



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	05-04-2023 Plano atualizado em 25/07/2023
Número do Plano	861
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II + III	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA
Carga Horária	1200 horas
Estágio	0000 horas
TCC	120 horas
02. Qualificação MÓDULO I + II	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS
Carga Horária	800 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Marisa Ramos Rodrigues da Silva

Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva

Bacharela e Licenciada em Enfermagem

Professora Responsável pelo Projeto do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Andréa Marquezini

Especialista em Gestão de Projetos
Bacharela em Administração de Empresas
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Bacharela em Letras
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental
Área de Linguagens e suas Tecnologias
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental
Área de Matemática e suas Tecnologias
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Mestra em Física
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental

Licenciada em Engenharia Elétrica
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso
Doutor e Mestre em Filosofia
Licenciado em Filosofia
Mestre em Lógica
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Marcio Prata
Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável - Matrizes Curriculares e
Sistematização de Dados dos Currículos
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos
Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor
Licenciada em Pedagogia
Bacharela e Licenciada em Direito
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Talita Trejo Silva Fernandes
Tecnóloga em Gestão Financeira
Assessora Administrativa
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Meiriele Mazzo
Licenciada em Ciências Biológicas
Licenciada em Química
Graduada em Farmácia e Bioquímica
Etec Professora Carmelina Barbosa

Rodrigo de Campos Menck

Pós-graduado em Docência do Ensino Superior
Licenciado em Medicina Veterinária
Bacharel em Medicina Veterinária
Etec Professora Terezinha Monteiro dos Santos

Sandro Medroni

Mestre em Produção Animal
MBA em Agronegócio
Licenciado em Ciências Biológicas
Graduado em Zootecnia e Agronomia
Etec Prefeito José Esteves Cerqueira César

Vânia Mirele Ferreira Carrijo

Mestra em Produção Animal Sustentável
Pós-graduada em Biotecnologia e Educação do Campo
Licenciada em Biologia
Graduada em Medicina Veterinária
Etec Prof. Carmelino Corrêa Júnior Franca

Parceiros

AGRO BS

CNPJ: 18.385.721/0001-22
Renato Fatarelli Segatti
Médico Veterinário

Prefeitura Municipal de Osvaldo Cruz

CNPJ: 53.300.356/0001-07
Marcelo Candido da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	7
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	12
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	13
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	118
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	119
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	122
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	155
CAPÍTULO 9	CERTIFICADO E DIPLOMA.....	183
	PARECER TÉCNICO.....	184
	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 06-03-2023	189
	APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....	190
	PORTARIA CETEC Nº 2527, DE 05-04-2023.....	191
	ANEXO – MATRIZES CURRICULARES.....	192

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

No Brasil, a Medicina Veterinária é considerada uma profissão da área da Saúde desde 1998; sua atuação é diversa e tem se mostrado indispensável no desenvolvimento econômico e social em relação ao cuidado e bem-estar de animais de companhia e de produção, na produção de alimentos saudáveis e seguros e na manutenção e preservação do ecossistema (CFMV, 2020).

A Medicina Veterinária trouxe benefícios não só para os animais, mas também para os seres humanos; é responsável pela promoção da saúde, prevenção e controle de doenças das mais diversas etiologias, possíveis e passíveis de serem transmitidas aos humanos e vice-versa (NETO, 2018).

No Brasil, o setor Pet gerou 2,83 milhões de empregos diretos e indiretos no ano de 2021, com aumento de 6,2% sobre o ano anterior, de acordo com levantamento do Instituto Pet Brasil (IPB, 2022).

O Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (2021) assegura que o Brasil é o segundo maior mercado pet do mundo e o maior supermercado de proteína animal, único capaz de alimentar um país de quase 100.000 habitantes.

As empresas do setor pet ultrapassam 285 mil estabelecimentos, sendo 178 mil (63%) divididos em pets shops, consultórios e clínicas veterinárias, agrolojas e varejo de alimentos; o restante - 37% (105 mil) - em criadores e indústrias (CARDOSO,2022).

A crescente busca por estabelecimentos como lojas de animais e pet shops tem sido consolidada pelo fato de ocuparmos o 3º lugar no ranking mundial do total de animais de estimação; espera-se que, em 2026, o crescimento do setor seja de 87% (SEBRAE, 2023).

Certamente, há um mercado de trabalho em expansão para oportunizar a atuação do Técnico em Veterinária.

Nessa perspectiva, esse ramo de atividade requer profissionais para compor a equipe multidisciplinar e atuar nas novas tendências advindas da Biotecnologia, dos novos conceitos de saúde, respeito e bem-estar animal, sob supervisão de um profissional de nível superior.

Assim, é essencial que, além da qualificação técnica, outras competências e habilidades sejam adquiridas, o que nos remete a um grande desafio para os profissionais do setor nos próximos anos: conciliar o bom desempenho em produtos e serviços em detrimento de outros tão importantes quanto esses, como a aquisição de competências socioemocionais e de responsabilidade social e ambiental.

A Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA tem como premissa favorecer a economia vinculada ao setor produtivo e de serviços e preparar profissionais para que ocupem esse mercado especializado, contribuindo, dessa forma, para o aumento da empregabilidade de jovens e adultos em um campo que tem demonstrado elevados indicadores de crescimento.

Fontes de Consulta

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Áreas de atuação do médico-veterinário**. 2020. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/areas-de-atuacao-do-medico-veterinario/medicos-veterinarios/2020/01/29/> Acesso em: 16.fev.2023.

CARDOSO, Andrea. **Mercado pet brasileiro: como o amor pelos animais impulsiona os negócios**. Instituto Pet Brasil, 2022. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com/figue-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios/>. Acesso em: 16.fev.2023.

NETO. Eulampio. **A evolução da medicina veterinária e sua importância para os seres humanos**. 2018. Disponível em: <https://blogs.uninassau.edu.br/search/node/A%20evolu%C3%A7%C3%A3o%20da%20medicina%20veterin%C3%A1ria%20e%20sua%20import%C3%A2ncia%20para%20os%20seres%20humanos>. Acesso em: 16.fev.2023.

SEBRAE. Mercado Pet segue em alta como tendência de negócio para 2023. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/modelos-de-negocio/mercado-pet-segue-em-alta-como-tendencia-de-negocio-para-2023/>. Acesso em: 16.fev.2023.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE ANIMAL (Sindan) **COMAC/Sindan antecipa tendências do mercado pet para 2021**. Disponível em:

<https://sindan.org.br/release/comac-antecipa-tendencias-do-mercado-pet-para-2021/>

Acesso em: 16.fev.2023.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- aplicar e cumprir normas do exercício profissional;
- cumprir princípios éticos que regem a conduta profissional;
- atuar de forma humanizada, ética e proativa na área da Saúde Animal.
- visar ao bem-estar, à saúde animal e à preservação do meio ambiente;
- cumprir normas de biossegurança e em relação à prevenção de acidentes ocupacionais;
- desenvolver capacidade empreendedora, conhecendo os recursos e a logística da organização ou estabelecimento e da comunidade;
- registrar as atividades e os serviços realizados com a finalidade de facilitar avaliação e a prestação de cuidados;
- atuar no mercado de trabalho em prol da qualidade e manutenção da saúde dos animais domésticos, silvestres e de produção;
- desenvolver habilidades socioemocionais, compreendendo a importância afetiva dos animais para com os familiares, criadores e responsáveis;
- perceber alterações fisiopatológicas e afetivas que acometem a saúde dos animais, assim como selecionar e executar procedimentos, incluindo as principais ações a serem realizadas, sob a supervisão do médico veterinário;
- realizar cuidados de higienização e tosa, alimentação, sinais vitais e medidas antropométricas, coletar materiais para exames, administrar medicamentos e vacinas, prestar assistência cirúrgica e neonatal, primeiros socorros, urgências e emergências, cuidados com óbito, dentre outros procedimentos;
- desenvolver atividades de apoio, assistência e acompanhamento, relacionadas ao cuidado integral dos animais em clínicas e hospitais veterinários, a campo, em consultórios, pet shops, estabelecimentos de estética animal, organizações não governamentais (ONGs), hotéis veterinários, parques e zoológicos, abrigos de animais, escolas de treinamento de animais, fazendas e demais localidades, sob supervisão do médico veterinário.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levaram o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio exigidos pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos

processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no plano de curso.

Fontes de Consulta

- 1. BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC: 27/01/2021. Eixo Tecnológico: “Ambiente e Saúde”. Disponível em: <<https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2022.
- 2. BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 28 set. 2022.

Títulos
5193-05 – Auxiliar de veterinário
5193-10 – Esteticista de animais domésticos
5193-15 – Banhista de animais domésticos
5193-20 – Tosador de animais domésticos
6230-20 – Cuidador de Animal

CAPÍTULO 2

REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA

O **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** é o profissional que auxilia o médico veterinário nos cuidados gerais com os pets domésticos, animais silvestres e animais de importância econômica zootécnica e de produção. Atua e colabora com a manutenção da saúde única (união dos conhecimentos entre saúde pública, veterinária e ambiental) no controle de zoonoses, na destinação correta de resíduos biológicos e não biológicos, assim como nas ações de biossegurança e de proteção pessoal. Exerce atividades de apoio no cotidiano profissional, auxiliando nas mais diversas situações como estética e higiene, cirurgias, procedimentos de enfermagem veterinária, medicamentos, vacinas, vermífugos e demais drogas prescritas pelo veterinário responsável. Prepara animais e materiais para procedimentos veterinários gerais. Relaciona-se com diversos segmentos sociais e em equipes multidisciplinares; planeja, elabora e participa de projetos que visam à defesa do meio ambiente e ao bem-estar animal.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Haras.
- ❖ ONGs.
- ❖ Fazendas.
- ❖ Pet shops.
- ❖ Propriedades rurais.
- ❖ Parques e zoológicos.
- ❖ Laboratórios Veterinários.
- ❖ Clínicas e hospitais veterinários.
- ❖ Órgãos de controle de zoonoses.
- ❖ Estabelecimentos de estética animal.
- ❖ Empresas de nutrição e reprodução animal.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

MÓDULO I

- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Identificar as legislações sobre boas práticas e bem-estar dos animais.
- Analisar as normas e princípios de biossegurança nas práticas veterinárias.
- Analisar os órgãos dos sistemas que compõem o corpo dos animais domésticos.
- Analisar a fisiologia do animal doméstico e relacioná-la aos sistemas anatômicos.
- Identificar os agravos na saúde do trabalhador exposto às atividades veterinárias.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Identificar os processos éticos e aspectos legais em ações de maus tratos aos animais.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Correlacionar o processo de digestão e absorção dos nutrientes com o fornecimento de alimentos.
- Identificar as normas e resoluções de gerenciamento dos materiais e resíduos veterinários.
- Distinguir os métodos de esterilização e armazenamento de acordo com a classificação de cada artigo.
- Identificar ações de prevenção de exposição a agentes biológicos durante a execução das atividades.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Pesquisar e analisar informações da área de Veterinária, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Organizar informações do manejo das cadeias de produção animal, buscando soluções para a produção animal sustentável.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Veterinária por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.

- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Veterinária, de acordo com normas e convenções específicas.
- Utilizar as Normas Regulamentadoras referentes à prevenção de doenças e controle da saúde dos trabalhadores no ambiente de trabalho clínico e rural.
- Auxiliar no desempenho animal, utilizando índices e parâmetros para viabilizar o processo produtivo.

MÓDULO II

- Analisar as estratégias mercadológicas da área Veterinária.
- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Analisar o mercado de trabalho para pets e as raças predominantes no Brasil.
- Executar técnicas de banho e tosa, considerando ambiente seguro para os animais.
- Analisar a estrutura dos microrganismos causadores e dos não causadores de doenças dos animais.
- Correlacionar os casos clínicos com os diferentes métodos laboratoriais de diagnósticos.
- Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.
- Analisar aspectos relevantes de cadeias e arranjos produtivos locais para auxiliar nas ações empreendedoras.
- Analisar aspectos relevantes da saúde pública no processo de combate e controle de doenças de perfis zoonóticos.
- Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.
- Analisar as situações de urgência e emergência animal de forma a viabilizar o atendimento médico veterinário.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica para os problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Correlacionar os sinais e sintomas apresentados pelos animais com as doenças zoonóticas e a necessidade de intervenção médico veterinária.
- Identificar as complicações que podem acometer o animal durante o período de parto e pós-parto, auxiliando o médico veterinário na execução de manobras e cuidados de urgência e emergência.

MÓDULO III

- Examinar a ação dos fármacos no organismo animal.
- Analisar os aspectos estruturais e o funcionamento do Centro Cirúrgico.
- Auxiliar o médico veterinário nas ações de educação na área da Saúde.
- Analisar os diferentes sistemas de identificação utilizados para os animais.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Auxiliar o médico veterinário na realização e posicionamento dos exames de imagem.
- Auxiliar na elaboração de ações para a promoção do desenvolvimento rural e da gestão ambiental.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Identificar o padrão de estética de cada animal de médio e de grande porte, de acordo com sua finalidade.
- Caracterizar o processo oncológico que acomete os animais, relacionando com o tipo de tratamento prestado.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Identificar os equipamentos e instrumentais cirúrgicos e anestésicos quanto à funcionalidade e aplicabilidade.
- Identificar os cuidados que devem ser realizados durante o preparo, a administração e o armazenamento dos medicamentos.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Identificar as patologias clínicas e infecciosas que acometem os sistemas dos animais, dos pets e dos animais de interesse zootécnico.
- Identificar a extensão rural como possibilidade de modernização das atividades agrícolas, auxiliando no controle do impacto ambiental.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).

- Auxiliar o médico veterinário no reconhecimento, no âmbito da Saúde, de fatores e situações que possam apresentar riscos ou danos aos animais, à população e ao meio ambiente.
- Identificar os cuidados que devem ser prestados ao paciente, de acordo com a doença, no período perioperatório e as complicações que podem ocorrer durante o procedimento.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

MÓDULO III

- ❖ Realizar técnicas de higiene e estética.
- ❖ Preparar os materiais para a prática cirúrgica.
- ❖ Auxiliar nas ações educativas na área da Saúde.
- ❖ Elaborar e desenvolver projetos na área profissional.
- ❖ Aplicar medicamentos nas diferentes espécies animais.
- ❖ Auxiliar na execução de ações para manter o bioma da região.
- ❖ Prestar cuidados ao paciente durante todo o período perioperatório.
- ❖ Aplicar as legislações, normas e resoluções nas atividades desenvolvidas.
- ❖ Pesquisar as doenças clínicas, infecciosas e oncológicas que acometem os animais.
- ❖ Reconhecer fatores, riscos e agravos à saúde animal, à população e ao meio ambiente.
- ❖ Auxiliar o médico veterinário na realização de exames diagnósticos e no tratamento de doenças.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Reconhecer cenários vigentes.
- ❖ Procurar ser objetivo e claro ao falar.
- ❖ Agir com iniciativa em assumir compromissos.
- ❖ Identificar problemas e necessidades que geram demandas.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- ❖ Evidenciar percepção estética.
- ❖ Evidenciar autonomia na tomada de decisões.
- ❖ Assumir responsabilidade pelos atos praticados.

- ❖ Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- ❖ Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- ❖ Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- ❖ Demonstrar autoconfiança em processos que envolvam duração.
- ❖ Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- ❖ Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- ❖ Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – MONITORAR PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

- Embalar cadáver.
- Acompanhar exames laboratoriais.
- Acompanhar e realizar o monitoramento clínico.
- Realizar técnica de higiene, conforto e segurança.
- Auxiliar em procedimentos de transporte dos animais.
- Observar as condições físicas e neurológicas do animal.
- Auxiliar nos métodos em anamnese e diagnósticos clínicos.
- Acompanhar a recuperação do animal internado e convalescente.
- Auxiliar o médico veterinário nos métodos diagnóstico por imagem.
- Realizar imobilização de ossos e articulações em fraturas torções e demais patologias osteomusculares.
- Acompanhar a realização de exames complementares, sondagens, biopsias, eletrocardiograma.
- Auxiliar o médico veterinário em procedimentos e condutas de primeiros socorros, emergências e suturas.
- Realizar curativos e ministrar medicamentos gerias de acordo com o uso, suas vias de administração e período de carência.

B – MONITORAR PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

- Auxiliar no cateterismo vesical.
- Esterilizar instrumentos cirúrgicos.
- Realizar a instrumentação cirúrgica.
- Posicionar o animal na mesa cirúrgica.
- Auxiliar no procedimento de intubação.

- Atuar prestando suporte ao médico veterinário.
- Acompanhar e realizar monitoramento cirúrgico.
- Auxiliar nas manobras de parto e cuidados neonatais.
- Higienizar, desinfetar e esterilizar os instrumentos, materiais e ambiente.

C – COMUNICAR-SE NO CONTEXTO DA ÁREA PROFISSIONAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

- Pesquisar vocabulário técnico da área e respectivos conceitos, em inglês.
- Correlacionar termos técnicos, científicos e tecnológicos em inglês às formas equivalentes em língua portuguesa.
- Comunicar-se no contexto da área profissional, utilizando a terminologia técnica, científica e tecnológica da área, em língua estrangeira moderna – inglês.

D – ADMINISTRAR MEDICAMENTOS FARMACOLÓGICOS

- Realizar armazenamento e repor medicamentos.
- Auxiliar nos procedimentos de acesso intravenoso.
- Administrar medicamentos prescritos pelo veterinário.
- Preparar o paciente para sedação, medicação pré-anestésica e anestesia.

E – REALIZAR ATIVIDADES RELACIONADAS À ESTÉTICA ANIMAL

- Aparar pontas.
- Colocar acessórios.
- Observar casqueamento.
- Auxiliar nas técnicas de tosquia.
- Observar a existência de parasitas.

F - REALIZAR ATIVIDADES IDENTIFICAÇÃO ANIMAL

- Auxiliar na tatuagem.
- Auxiliar na microchipagem.
- Realizar aplicação de brinco.
- Auxiliar na marcação de fogo.

MÓDULO I

SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Realizar atendimento de primeiros socorros.
- ❖ Propiciar condições adequadas ao bem-estar animal.
- ❖ Auxiliar na identificação dos riscos no ambiente laboral.
- ❖ Aplicar normas de gerenciamento de resíduos veterinários.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- ❖ Auxiliar em processos nutricionais nas diversas fases de produção.
- ❖ Verificar as características morfofisiológicas dos animais domésticos.
- ❖ Executar limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos veterinários.
- ❖ Acompanhar as fases da cadeia de produção e dos sistemas de criação.
- ❖ Empregar as normas regulamentadoras relacionadas à saúde do trabalhador.
- ❖ Avaliar possíveis comprometimentos na estrutura corporal dos animais domésticos.
- ❖ Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva durante as práticas veterinárias.
- ❖ Interpretar e aplicar princípios éticos profissionais que regem a conduta do profissional de saúde.
- ❖ Comunicar-se em contextos profissionais, em língua portuguesa, utilizando terminologia técnica e/ou científica da área.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Planejar ações mais eficazes.
- ❖ Agir com iniciativa para assumir compromissos.
- ❖ Identificar problemas e necessidades que geram demandas.
- ❖ Organizar procedimentos de maneira diversa ao usual, visando melhor eficiência.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- ❖ Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- ❖ Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- ❖ Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- ❖ Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.

- ❖ Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- ❖ Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- ❖ Avaliar os impactos emocionais e sociais de nossas práticas e condutas.
- ❖ Evidenciar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- ❖ Evidenciar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ATUAR DE ACORDO COM OS PRECEITOS DA ÉTICA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

- Colaborar com os padrões éticos legais estabelecidos.
- Trabalhar em equipe e reconhecer atribuições, responsabilidades e hierarquia.
- Identificar os conceitos e legislações referentes a boas práticas e bem-estar animal.
- Pesquisar e trabalhar conforme as legislações referentes a boas práticas e bem-estar animal.

B – TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA

- Higienizar as mãos antes e após cada procedimento.
- Manter a situação vacinal do trabalhador regularizada.
- Aplicar métodos de limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos veterinários.
- Pesquisar como é realizado a coleta, transporte e destino dos resíduos veterinários.
- Usar equipamento de proteção individual e coletiva durante as práticas veterinárias.
- Aplicar programas preventivos de sanitização e desinfecção de ambientes e equipamentos.
- Executar acondicionamento, tratamento e descarte de resíduos, conforme legislação e normas específicas.

C – COMUNICAR-SE NO CONTEXTO DA ÁREA PROFISSIONAL EM LÍNGUA MATERNA – PORTUGUÊS

- Preencher documentos técnicos pertinentes à área profissional.
- Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia da profissão.

D – REALIZAR PROCEDIMENTOS VETERINÁRIOS

- Realizar pesagem.
- Prestar primeiros socorros.
- Lavar e esterilizar instrumentos.
- Selecionar e preparar a alimentação animal.
- Propiciar ambiente adequado para a permanência do animal.
- Acompanhar e separar os resíduos veterinários para local adequado.

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

MÓDULO II

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS

O **CUIDADOR DE ANIMAIS** é o profissional que orienta sobre os cuidados gerais de higiene dos animais, exercendo atividades de apoio, assistência e de acompanhamento, sob a supervisão do médico veterinário. Auxilia nos procedimentos de primeiros socorros, prepara para procedimentos cirúrgicos, realizando tricotomia, higiene do paciente e antissepsia da pele, conforme orientação, na coleta de material para exames clínicos, contenção física do animal e trabalhos gerais de limpeza, além de identificar e embalar cadáver, após constatação do óbito, realizado pelo médico veterinário. Auxilia nas atividades de vigilância sanitária e de segurança do trabalho, nos conhecimentos básicos das raças, comportamento e bem-estar animal, assim como no controle das doenças e zoonoses de interesse da saúde pública.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Elaborar projeções e estimativas.
- ❖ Realizar técnicas de higiene e estética.
- ❖ Coletar e analisar fluidos corpóreos e fezes animais.
- ❖ Auxiliar na elaboração de um plano de marketing local.
- ❖ Prever problemas e propor soluções pertinentes e relevantes.
- ❖ Orientar a comunidade sobre prevenção, controle e combate das zoonoses.
- ❖ Realizar técnicas de contenção e aferição dos sinais vitais e peso dos animais.
- ❖ Executar as principais técnicas de exames realizados no laboratório veterinário.
- ❖ Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área veterinária.
- ❖ Auxiliar o médico veterinário no atendimento às diversas situações de urgência e emergência.
- ❖ Utilizar os recursos informatizados para acompanhar e elaborar quadros estatísticos da área profissional.
- ❖ Verificar sinais e sintomas apresentados pelos animais e a necessidade de intervenção médico-veterinária.

- ❖ Auxiliar o médico veterinário nas situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.
- ❖ Trabalhar, utilizando os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área profissional.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Construir redes de contatos.
- ❖ Planejar ações mais eficazes.
- ❖ Reconhecer cenários vigentes.
- ❖ Demonstrar impulso para sistematizar.
- ❖ Procurar pessoas para trabalhar em equipe.
- ❖ Analisar métodos de execução mais econômicos.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- ❖ Evidenciar autodomínio.
- ❖ Evidenciar percepção estética.
- ❖ Evidenciar autonomia na tomada de decisões.
- ❖ Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- ❖ Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- ❖ Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- ❖ Evidenciar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- ❖ Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- ❖ Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – REALIZAR PROCEDIMENTOS VETERINÁRIOS

- Realizar controle de sinais vitais.
- Coletar exames para diagnóstico clínico.
- Administrar medicamentos sob a supervisão do veterinário.
- Observar o comportamento do animal durante os processos de recuperação.

B – AUXILIAR E APRIMORAR PROCEDIMENTOS DE CONTENÇÃO E IMOBILIZAÇÃO ANIMAL

- Executar técnicas de contenção e transporte animal.

- Utilizar métodos de imobilização e condução racional.
- Alimentar, recuperar e reabilitar animais tratados segundo critérios veterinários e de bem-estar animal.
- Utilizar terminologia técnica para referir-se aos animais de pequeno, médio e grande porte, assim como suas partes corporais.

C – UTILIZAR OS SISTEMAS INFORMATIZADOS COMO FERRAMENTA DE PESQUISA E ATUAÇÃO NA ÁREA

- Elaborar apresentações.
- Elaborar planilhas para divulgação de dados.
- Pesquisar aplicativos e softwares que possam contribuir para a área de Veterinária.

D – ORGANIZAR O AMBIENTE DE TRABALHO

- Solicitar material.
- Controlar estoques.
- Coletar e registrar informações.
- Repor material e equipamentos.

E – REALIZAR ATIVIDADES RELACIONADAS À ESTÉTICA ANIMAL

- Estabelecer relação de confiança ao preparar o animal para a higiene.
- Observar o comportamento psicológico do animal no momento de banhá-lo.
- Observar condições físicas para realizar a tosa, em conformidade com as características raciais do animal.

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** está de acordo com o Eixo Tecnológico “Ambiente e Saúde” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

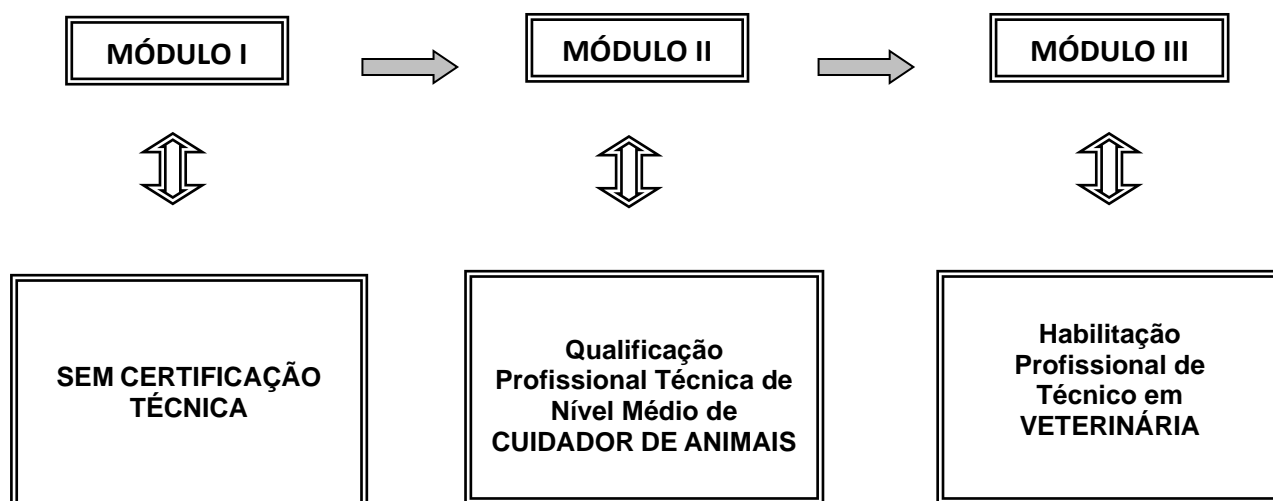
4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** é composto por 3 (três) módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS**.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Estudos da Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	00	00	80	100	80	100	64	80
I.2 – Biossegurança na Área Veterinária	60	50	00	00	60	50	48	40
I.3 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	60	50	00	00	60	50	48	40
I.5 – Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador	40	50	00	00	40	50	32	40
I.6 – Nutrição e Produtividade Animal	00	00	100	100	100	100	80	80
I.7 – Boas Práticas no Bem-Estar Animal	60	50	00	00	60	50	48	40
I.8 – Gestão e Manejo dos Animais de Produção	60	50	00	00	60	50	48	40
Total	400	400	180	200	500	500	400	400

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Urgências e Emergências na Área Veterinária	00	00	60	50	60	50	48	40
II.2 – Doenças Zoonóticas	100	100	00	00	100	100	80	80
II.3 – Procedimentos e Práticas Veterinárias Laboratoriais	00	00	100	100	100	100	80	80
II.4 – Higiene e Estética Animal I	00	00	100	100	100	100	80	80
II.5 – Aplicativos Informatizados	00	00	60	50	60	50	48	40
II.6 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Veterinária	40	50	00	00	40	50	32	40
II.7 – Procedimentos Operacionais e Marketing	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	180	200	320	300	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em VETERINÁRIA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Farmacologia aplicada à Área Veterinária	60	50	00	00	60	50	48	40
III.2 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
III.3 – Extensionismo e Gestão Ambiental	60	50	00	00	60	50	48	40
III.4 – Vigilância em Saúde	60	50	00	00	60	50	48	40
III.5 – Patologias Clínicas e Infecciosas	60	50	00	00	60	50	48	40
III.6 – Práticas Cirúrgicas	00	00	80	100	80	100	64	80
III.7 – Higiene e Estética Animal II	00	00	80	100	80	100	64	80
III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Veterinária	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	280	250	220	250	500	500	400	400

4.4. Formação Profissional e Técnica

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 ESTUDOS DA ANATOMIA E FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	
Função: Estudos da anatomia e fisiologia dos animais domésticos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Verificar as características morfofisiológicas dos animais domésticos. Avaliar possíveis comprometimentos na estrutura corporal dos animais domésticos.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Evidenciar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar os órgãos dos sistemas que compõem o corpo dos animais domésticos.	1.1 Identificar a nomenclatura específica da anatomia e fisiologia dos animais domésticos. 1.2 Verificar as estruturas anatômicas dos animais domésticos e suas características. 1.3 Delimitar as regiões anatômicas do organismo animal: cabeça, pescoço, tronco e membros.
2. Analisar a fisiologia do animal doméstico e relacioná-la aos sistemas anatômicos.	2.1 Identificar o funcionamento fisiológico de cada sistema. 2.2 Relacionar o sistema anatômico com as funções fisiológicas.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudo de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, dramatização, seminários formativos, sala de aula invertida e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	
Salienta-se a necessidade de alguns procedimentos serem realizados em laboratório, tais como: simulações e construções, desenvolvidas pelos alunos, de maquetes dos sistemas anatômicos e fisiológicos.	
Bases Tecnológicas	
Introdução geral à anatomia e fisiologia dos animais <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos; • Conceitos básicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ nomenclatura; ✓ planos e eixos; ✓ posições e direções. 	

Introdução à fisiologia celular

- O ser vivo e o meio interno;
- Célula e seus componentes;
- Líquido extra e intracelular;
- Transportes através da membrana celular;
- Osmose;
- Difusão;
- Transporte ativo.

Noções sobre os sistemas

- Definições, características, estruturas gerais, fisiologia.

Sistema Músculo esquelético e locomotor

- Ossos - constituição óssea:
 - ✓ músculos:
 - tipos;
 - funções.
- Cartilagens e afins;
- Fisiologia muscular (contração muscular):
 - ✓ líquidos articulares.

Sistema Tegumentar

- Pele;
- Glândulas;
- Anexos.

Sistema Respiratório

- Faringe:
 - ✓ cartilagens.
- Laringe;
- Traqueia;
- Brônquios e bronquíolos;
- Alvéolos;
- Pulmão;
- Movimentos respiratórios;
- Troca de gases nos alvéolos;
- Transporte de oxigênio no sangue;
- Controle parassimpático e simpático da ventilação.

Sistemas Circulatório e Linfático

- Coração;
- Vasos (artérias, veias e capilares);
- Linfa;
- Grande e pequena circulação;
- Hematopoiese;
- Hemostasia;
- Mecânica e eletrofisiologia cardíaca;
- Regulação do débito cardíaco;
- Circulação;
- Regulação da PA.

Sistema Digestivo

- Boca:
 - ✓ dentes;
 - ✓ língua;
 - ✓ glândulas anexas e salivares.
- Faringe;
- Esôfago;
- Estômago;
- Intestino delgado:
 - ✓ porções.
- Intestino grosso:
 - ✓ porções.
- Fígado;
- Pâncreas:
 - ✓ digestão;
 - ✓ absorção de nutrientes.

Sistema Endócrino

- Glândulas;
- Secreções e hormônios.

Sistema Renal e Urinário

- Rins;
- Ureter;
- Bexiga;
- Renal;
- Filtração;
- Urinária;
- Excreção.

Sistema Nervoso e Sensorial

- Sistema nervoso central:
 - ✓ encéfalo;
 - ✓ medula espinhal.
- Sistema nervoso periférico:
 - ✓ somático;
 - ✓ autônomo.
- Visão, paladar, olfato, audição e tato.

Sistema Imunológico

- Resposta celular.

Sistema Reprodutor masculino e feminino

- Pênis;
- Testículos e glândulas acessórias e ductos:
 - ✓ espermatogênese.
- Vagina e vulva;
- Útero;
- Ovários;
- Ovidutos:
 - ✓ ovulação e ciclos reprodutivos.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</p>					

I.2 BIOSSEGURANÇA NA ÁREA VETERINÁRIA	
Função: Estudo da biossegurança nas práticas veterinárias	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Aplicar normas de gerenciamento de resíduos veterinários. Executar limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos veterinários. Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva durante as práticas veterinárias.	
Valores e Atitudes	
Demonstrar ética profissional. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão. Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar as normas e princípios de biossegurança nas práticas veterinárias. 2. Identificar ações de prevenção de exposição a agentes biológicos durante a execução das atividades. 3. Distinguir os métodos de esterilização e armazenamento de acordo com a classificação de cada artigo. 4. Identificar as normas e resoluções de gerenciamento dos materiais e resíduos veterinários.	1.1 Contextualizar os conceitos de biossegurança. 1.2 Interpretar as normas de biossegurança. 1.3 Classificar os ambientes clínico e laboratoriais. 2.1 Classificar os tipos de riscos à saúde existentes no ambiente de trabalho. 2.2 Descrever ações de prevenção de acidentes com agente biológicos. 2.3 Executar técnica de higienização das mãos. 2.4 Executar técnica de escovação cirúrgica. 2.5 Verificar a situação vacinal do trabalhador. 2.6 Utilizar equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva. 3.1 Identificar os processos de limpeza, desinfecção e descontaminação, a fim de garantir assistência segura. 3.2 Classificar os tipos de artigos veterinários. 4.1 Classificar os tipos de resíduos que podem ser gerados no local de trabalho. 4.2 Verificar o acondicionamento, tratamento e descarte de resíduos veterinários conforme classificação e normas regulamentadoras. 4.3 Analisar a coleta, transporte e destino dos resíduos.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, dramatização, seminários formativos, sala de aula invertida e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	
Salienta-se a necessidade de aulas práticas em laboratório para que as simulações sobre a biossegurança nas práticas veterinárias sejam desenvolvidas pelos alunos; há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual conforme NR 32.	

Bases Tecnológicas

Princípios gerais de biossegurança

- Conceitos;
- Princípios gerais;
- Riscos e perigos;
- Técnica de biossegurança;
- Percepção dos riscos no ambiente de trabalho;
- Processos e fatores que determinam um ambiente seguro;
- Equipamento de Proteção Individual - EPI;
- Equipamento de Proteção Coletiva - EPC.

Higienização das mãos e escovação cirúrgica

- Higienização das mãos:
 - ✓ importância,
 - ✓ higienização simples, antisséptica e fricção antisséptica.
- Antissepsia cirúrgica.

Medidas de prevenção e controle

- Administrativa;
- Coletiva;
- Individual;
- Acidentes em laboratório:
 - ✓ riscos biológicos em laboratório de:
 - anatomia;
 - microscopia;
 - bioquímica;
 - fisiologia;
 - farmacologia;
 - biofísica.
- Manejo frente a acidente de material biológico;
- Situação vacinal do trabalhador:
 - ✓ hepatite A;
 - ✓ hepatite B;
 - ✓ tétano e difteria;
 - ✓ influenza;
 - ✓ febre amarela;
 - ✓ raiva.

Métodos de limpeza, desinfecção e esterilização

- Limpeza de produtos e desinfecção de superfícies:
 - ✓ cuidados com equipamentos e instrumental:
 - imersão, esterilização, secagem.
 - ✓ desinfecção;
 - ✓ serviço de limpeza;
 - ✓ processos de limpeza de superfícies;
 - ✓ limpeza concorrente e terminal;
 - ✓ métodos de limpeza de superfícies:
 - limpeza úmida;
 - molhada;
 - seca.
 - ✓ métodos de desinfecção:

- físicos e químicos.
- ✓ níveis de desinfecção:
 - fatores que afetam os processos de desinfecção;
 - temperatura, PH;
 - tempo de exposição.
- ✓ biofilme;
- ✓ matéria orgânica;
- ✓ concentração e diluições corretas;
- ✓ produtos utilizados na limpeza e desinfecção de superfícies:
 - sabão;
 - detergente.
 - álcool;
 - hipoclorito de sódio;
 - ácido peracético;
 - outros.
- Esterilização de produtos e superfícies:
 - ✓ esterilização;
 - ✓ processo de esterilização;
 - ✓ medidas de controle de infecção em ambientes fechados (clínicas e hospitais veterinários).

Gerenciamento de resíduos industriais, de saúde e da agroindústria

- Programa de Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde – PGRSS:
 - ✓ definição;
 - ✓ prioridades:
 - tipos de resíduos.
 - ✓ descarte de resíduos;
 - ✓ controle;
 - ✓ água:
 - reciclagem.
 - ✓ esgoto:
 - sistema de utilização e reuso.
 - ✓ tratamento de acordo com o resíduo produzido:
 - ar atmosférico;
 - controle do nível de poluentes.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.3 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Execução de procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho. Interpretar e aplicar princípios éticos profissionais que regem a conduta do profissional de saúde.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a postura ética e cidadã. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Avaliar os impactos emocionais e sociais de nossas práticas e condutas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum. 2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo. 3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental. 4. Identificar os processos éticos e aspectos legais em ações de maus tratos aos animais.	1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas. 1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local. 1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas. 2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor. 2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta. 3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem-estar comum e na sustentabilidade. 4.1 Analisar maus tratos em animais, quantificando o problema em severidade, duração e número de afetados. 4.2 Diferenciar maus tratos de negligência ou abuso. 4.3 Verificar os procedimentos adequados em ações de denúncia de maus tratos.
Bases Tecnológicas	
Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética Ética, moral <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. Cidadania, trabalho e condições do cotidiano <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade; • Acessibilidade; • Inclusão social e econômica; • Estudos de caso. Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória	

Responsabilidade ética das Agências de Turismo

- Código de Ética (ABAV)

Códigos de ética nas relações profissionais

Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor

Códigos de ética e normas de conduta

- Princípios éticos.

Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da Ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Conceitos envolvendo maus tratos

- WAP – *World Animal Protection*;
- Definição de negligência e consequências profissionais;
- Diferenciar abuso de violência;
- Identificar e prevenir maus tratos;
- Avaliação indicadores comportamentais (etograma);
- Peculiaridades do Protocolo Municipal de Perícias e Maus Tratos;
- Procedimento de denúncia de maus tratos no seu município (fluxograma);
- Identificação de maus tratos sob 3 parâmetros:
 - ✓ físico,
 - ✓ comportamental e
 - ✓ psicológico.
- Direito do princípio da dignidade animal e Declaração de Cambridge;
- Resolução Nº1.236/2018 CFMV - Dispõe sobre conduta dos profissionais quanto a diagnóstico e definição de maus tratos a animais vertebrados;
- Lei Nº 14.064/2020 - Crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato (penalidades):
 - ✓ princípios;
 - ✓ análise básica.
- Ética e as relações interpessoais:
 - ✓ ética e Bioética no contexto social cultural brasileiro.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.4 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em contextos profissionais, em língua portuguesa, utilizando terminologia técnica e/ou científica da área.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar atitudes de autonomia. Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Veterinária por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Veterinária, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Veterinária. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Veterinária, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Veterinária.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.

5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.

5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.

Bases Tecnológicas

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Veterinária, a partir de estudos

- Indicadores linguísticos:
 - ✓ vocabulário;
 - ✓ morfologia;
 - ✓ sintaxe;
 - ✓ semântica;
 - ✓ grafia;
 - ✓ pontuação;
 - ✓ acentuação;
 - ✓ outros.
- Indicadores extralinguísticos:
 - ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;
 - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
 - ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).

Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Veterinária

Modelos de redação técnica e comercial aplicados à área de Veterinária

- Ofícios;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Cartas;
- Avisos;
- Declarações;
- Recibos;
- Carta-currículo;
- Currículo;
- Relatório técnico;
- Contrato;
- Memorial descritivo;
- Memorial de critérios;
- Técnicas de redação.

Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)

Princípios de terminologia aplicados à área de Veterinária

- Glossário dos termos utilizados na área profissional.

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).

Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.5 SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR	
Função: Estudos de saúde ocupacional e segurança do trabalhador	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar atendimento de primeiros socorros. Auxiliar na identificação dos riscos no ambiente laboral. Empregar as normas regulamentadoras relacionadas à saúde do trabalhador.	
Atribuições Empreendedoras	
Planejar ações mais eficazes. Agir com iniciativa para assumir compromissos. Identificar problemas e necessidades que geram demandas.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar os agravos na saúde do trabalhador exposto às atividades veterinárias.	1.1 Apresentar os aspectos relevantes que devem ser considerados em relação à saúde e segurança no ambiente laboral veterinário. 1.2 Caracterizar os riscos ocupacionais decorrentes das atividades veterinárias. 1.3 Indicar os produtos com toxicidade prejudiciais ao trabalhador, assim como seu uso.
2. Utilizar as Normas Regulamentadoras referentes à prevenção de doenças e controle da saúde dos trabalhadores no ambiente de trabalho clínico e rural.	2.1 Identificar as normas regulamentadoras relacionadas à saúde e segurança do trabalhador no ambiente clínico e rural. 2.2 Realizar técnicas de primeiros socorros às vítimas de acidentes e de mal súbito.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	
Salienta-se a necessidade de aulas práticas no laboratório para que as simulações e dramatizações sobre técnicas de primeiros socorros em acidentes e mal súbito sejam desenvolvidas pelos alunos; há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual conforme NR 32.	
Bases Tecnológicas	
Conceitos de saúde e segurança no trabalho <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente seguro. Acidentes no trabalho durante procedimentos clínico-veterinários <ul style="list-style-type: none"> • Agentes de riscos; • Agentes de danos. 	

Normas legais no manuseio de agroquímicos

- Classificação quanto ao grau de toxicidade;
- Medidas de segurança e orientações de uso.

Principais normas regulamentadoras

- NR 01 – Exposições Gerais:
 - ✓ programa de gerenciamento de risco (PGR):
 - gerenciamento de risco ocupacional (GRO).
 - ✓ plano emergencial;
 - ✓ treinamentos nas normas regulamentadoras NRs;
 - ✓ análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
 - ✓ digitalização de documentos.
- NR 4 – SESMT- Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho;
 - ✓ Treinamento de Primeiros Socorros:
 - serviços de emergência disponível;
 - controle de hemorragias (choque hemorrágico);
 - imobilização de fraturas;
 - luxações;
 - entorses;
 - ferimentos;
 - queimaduras;
 - choque elétrico;
 - desmaio;
 - intoxicações;
 - envenenamentos;
 - picadas de animais peçonhentos (choque anafilático);
 - crise convulsiva;
 - corpos estranhos (Manobra de Heimlich);
 - parada cardiorrespiratório – PCR;
 - reanimação Cardiorrespiratória - RCP.
- NR 5 – CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- NR 07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO:
 - ✓ relatório anual (informações que deve conter);
 - ✓ relatório analítico;
 - ✓ interação entre PCMSO e PGR;
 - ✓ exigências dos exames:
 - toxicológico;
 - atestado de saúde ocupacional – ASO;
 - risco ocupacional;
 - periodicidade dos exames;
 - exames de retorno ao trabalho.
- NR 17 – Ergonomia;
- NR 15 – Atividades e operações insalubres;
- NR 16- - Atividades e operações perigosas;
- NR 31 - Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura:
 - ✓ serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural – SESTR;
 - ✓ abrangência e obrigadoriedades;
 - ✓ obrigações do empregador e do trabalhador;
 - ✓ direitos trabalhistas.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

I.6 NUTRIÇÃO E PRODUTIVIDADE ANIMAL	
Função: Práticas de manejo nutricional	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Auxiliar em processos nutricionais nas diversas fases de produção.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão. Evidenciar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Correlacionar o processo de digestão e absorção dos nutrientes com o fornecimento de alimentos. 2. Analisar as exigências nutricionais e suas aplicações para o desempenho do processo produtivo.	1.1 Identificar principais fontes de vitaminas e minerais utilizados na alimentação animal. 1.2 Classificar os alimentos conforme fontes nutricionais: concentrados e volumosos. 1.3 Realizar técnicas de processamento dos alimentos de acordo com cada espécie animal. 2.1 Auxiliar no processamento e preparo de ingredientes de acordo com as necessidades da produção animal. 2.2 Utilizar parâmetros nutricionais na elaboração de dietas para melhoria do desempenho zootécnico.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida, dramatização, visitas técnicas em propriedades rurais, em fábricas de ração e em empresas fornecedoras de insumos agropecuários e instituições de ensino, participação em eventos técnicos e palestras e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas. Salienta-se a necessidade de aulas práticas no Laboratório de Informática e no Laboratório de Anatomia; este último, com obrigatoriedade do equipamento de proteção individual, conforme NR-32.	
Bases Tecnológicas	
Processo digestivo e sua relação com a alimentação animal <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia e fisiologia dos animais domésticos; • Metabolismo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ proteínas; ✓ carboidratos; ✓ lipídios; ✓ vitaminas; ✓ minerais; ✓ água. • Nutrição x nutrientes. Nutrição animal <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos conceituais; 	

- ✓ nutrição;
- ✓ alimentação animal;
- ✓ nutrientes;
- ✓ outros.
- Classificação dos alimentos: concentrados e volumosos;
- Ruminantes e monogástrico:
 - ✓ diferença, vantagens e desvantagens.
- Capacidade de utilização de alimentos convencionais e alternativos;
- Princípios de análise de alimentos e bromatologia animal.

Exigências nutricionais nas diversas fases de produção

- Demanda nutricional em função da fase fisiológica e nível de produção;
- Tabelas de exigências nutricionais e composição química dos alimentos;
- Princípios e métodos de formulação de rações;
- Insumos, ração e dietas balanceadas.

Processamentos e preparação de ingredientes

- Ração farelada, peletizada e extrusada;
- Noções de cálculo de ração.

Produção de forrageiras e manejo de pastagens

- Principais gramíneas utilizadas;
- Suplementação de animais;
- Capineiras, legumineiras ou banco de proteínas;
- Produção de silagens.

Importância zootécnica dos animais

- Potencial produtivo em termos econômicos e zootécnicos das espécies domesticadas;
- Compreensão da cadeia produtiva das matérias-primas de origem animal.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.7 BOAS PRÁTICAS NO BEM-ESTAR ANIMAL	
Função: Estudo de boas práticas para a promoção do bem-estar animal	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Propiciar condições adequadas ao bem-estar animal.	
Atribuições Empreendedoras	
Organizar procedimentos de maneira diversa ao usual, visando melhor eficiência.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar as legislações sobre boas práticas e bem-estar dos animais. 2. Correlacionar a interação do ambiente genótipo e comportamento com o bem-estar animal.	1.1 Interpretar a legislação vigente e seus aspectos legais no tratamento de boas práticas do bem-estar animal. 2.1 Avaliar os indicadores de distúrbios comportamentais. 2.2 Identificar os animais domésticos em condições de bem-estar e estresse. 2.3 Identificar as práticas indesejáveis no manejo de animais domésticos. 2.4 Caracterizar o ambiente de convívio que promova o bem-estar dos animais.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, simulações realísticas, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida, dramatização e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	
Bases Tecnológicas	
Legislações de Boas Práticas de bem-estar <ul style="list-style-type: none"> • Instrução Normativa 56/2008 – Boas práticas de bem-estar animal; • Lei Nº 9.605/1998 - Crimes contra o Meio Ambiente (fauna); • <u>Decreto nº 9.013 de 2017</u> - Aprova o novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal; • <u>Instrução Normativa nº 03 de 2000</u> - Aprova o Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue. Etologia <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos conceituais; • Comportamento natural (selvagem) básico de aves domésticas, répteis, cães, gatos, suínos, coelhos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos e bubalinos; • Efeitos da domesticação - vantagens e desvantagens para os animais; • Comportamentos esperados dos animais domésticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estresse, consequências e evidências; 	

- ✓ comportamento natural e efeitos da domesticação;
- ✓ evidências de saúde, cio e comportamento anormal.

Ezoognósia

- Denominações do exterior dos animais;
- Caracterização da qualidade animal.

Saúde

- Aspectos conceituais;
- Indicadores de saúde nos animais (pequenos, médios e grandes);
- Sistema imunológico dos animais:
 - ✓ importância na prevenção de doenças;
 - ✓ principais células de defesa:
 - conceituação de antígeno e anticorpo.
- Doença:
 - ✓ agente etiológico;
 - ✓ inflamação (sinais cardeais);
 - ✓ infecção;
 - ✓ sintomas e sinais clínicos.

Controle profilático

- Aspectos relevantes;
- Prevenção de problemas de saúde;
- Higiene;
- Quarentena;
- Isolamento;
- outros.

Bem-estar animal

- Princípios e conceitos;
- Cuidados e evidências de bem-estar nos animais estudados;
- Cinco liberdades;
- Cinco domínios;
- Indicadores gerais de bem-estar;
- Indicadores gerais de sofrimento ou estresse;
- Importância da interação positiva homem-animal (ganhos na produtividade).

Características básicas das instalações ideais de acordo com o Bem-estar animal para animais de produção

Práticas condenadas pelo Bem-estar animal (pequenos, médios e grandes)

Análise do manejo das espécies animais de interesse

- Estudos de caso – observação, análise e propostas para adequação ao bem-estar animal;
- Análise das instalações das diversas categorias, considerando as cinco liberdades;
- Análise do manejo e comportamento das diversas categorias, considerando as cinco liberdades;
- Levantamento de problemas;
- Proposição de soluções.

Métodos de contenção e condução racional

- Animais de produção;
- Animais de companhia;

- Animais silvestres e exóticos.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.8 GESTÃO E MANEJO DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO	
Função: Gestão e manejo dos animais de produção	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Acompanhar as fases da cadeia de produção e dos sistemas de criação.	
Atribuições Empreendedoras	
Agir com iniciativa para assumir compromissos. Identificar problemas e necessidades que geram demandas.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Incentivar comportamentos éticos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor. Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Auxiliar no desempenho animal, utilizando índices e parâmetros para viabilizar o processo produtivo. 2. Organizar informações do manejo das cadeias de produção animal, buscando soluções para a produção animal sustentável.	1.1 Classificar as cadeias de produção e os sistemas de criação. 1.2 Identificar nas cadeias de produção a necessidade do manejo e adequação da produção animal. 2.1 Identificar o conjunto de ações necessárias para gestão e uso sustentável dos recursos da produção animal. 2.2 Executar boas práticas de manejo para obtenção de produto de qualidade elevada, gerando o mínimo de desperdício. 2.3 Identificar as especificidades do manejo alimentar, reprodutivo e sanitários utilizados na produção animal. 2.4 Aplicar metas de produção e produtividade, utilizando indicadores de performance.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida, dramatização, visitas técnicas em empresas fornecedoras de máquinas, implementos e automação da pecuária e agroindústrias regionais para a compreensão das cadeias produtivas e sistema de integração, assim como ações em áreas e programas de preservação ambiental e produção sustentável.	
Bases Tecnológicas	
Manejo geral de rebanhos <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de criação; • Manejo e formação de lotes antes, durante e pós-parto; • Rotina de ordenha; • Cuidados e assepsia com recém-nascidos; • Aleitamento e desmame precoce ou convencional; • Manejo dos reprodutores. 	

- Índices zootécnicos desejáveis.

Fases de produção

- Manejo do recém-nascido, amamentação, desmame, cria, recria, engorda;
- Formação de lotes uniformes, categorização de rebanhos;
- Técnicas de arração animal e escore da condição corporal.

Manejo reprodutivo

- Monta natural;
- Inseminação Artificial (IA) e IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo);
- Transplante de embriões;
- Clonagem e transgenia;
- Protocolos básicos reprodutivos.

Criação de animais silvestres em cativeiros – zoológicos

Manejo e produção de animais de biotério.

- Lei Nº 11.794, de 8 de outubro de 2008 - Estabelece procedimentos para o uso científico de animais.

Cadeias produtivas

- Avicultura;
 - ✓ postura;
 - ✓ corte;
 - ✓ avozeiros.
- Bovinocultura
 - ✓ corte;
 - ✓ leite.
- Ovinocultura;
- Caprinocultura:
 - ✓ corte;
 - ✓ leite.
- Apicultura e Meliponicultura;
- Piscicultura.

Noções em Inspeção de Produtos de Origem Animal

- Bem-estar animal e abate humanitário;
- Manejo pré-abate de animais de produção;
- Abate:
 - ✓ aspectos conceituais, especificidades, técnicas, métodos, instalações e equipamentos (noções gerais).
- Controle de qualidade agroindustrial e Boas Práticas de fabricação;
- Segurança alimentar;
- Manipulação e acondicionamento da produção.

Produção animal sustentável

- Noções de produção de alimentos orgânicos de origem animal;
- Medidas mitigadoras na diminuição do impacto ambiental, favorecendo a sustentabilidade;
- Conservação dos recursos naturais e manutenção da biodiversidade.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS

II.1 URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA ÁREA VETERINÁRIA	
Função: Procedimentos de urgência e emergência animais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar técnicas de contenção e aferição dos sinais vitais e peso dos animais. Auxiliar o médico veterinário no atendimento às diversas situações de urgência e emergência. Auxiliar o médico veterinário nas situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar atitudes de autonomia. Incentivar comportamentos éticos.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar as situações de urgência e emergência animal de forma a viabilizar o atendimento médico veterinário.	1.1 Conceituar urgência e emergência. 1.2 Identificar os materiais e equipamentos utilizados no atendimento das urgências e emergências. 1.3 Identificar os tipos de transportes emergenciais e os métodos de contenção animal durante o transporte. 1.4 Identificar os tipos de atendimento de acordo com a gravidade apresentada. 1.5 Executar técnicas de aferição de sinais vitais e peso do animal no atendimento em urgências e emergências, conforme orientação do veterinário. 1.6 Auxiliar o médico veterinário na classificação e triagem do animal. 1.7 Auxiliar o médico veterinário na execução de técnicas durante o atendimento de urgências e emergências animais.
2. Identificar as complicações que podem acometer o animal durante o período de parto e pós-parto, auxiliando o médico veterinário na execução de manobras e cuidados de urgência e emergência.	2.1 Indicar sinais de início do trabalho de parto animal. 2.2 Auxiliar o médico veterinário nas manobras de urgência e emergência durante todo o processo de parto e pós-parto. 2.3 Executar técnicas de cuidados aos neonatos.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	

Salienta-se a necessidade de aulas práticas em laboratório para que as simulações sobre a biossegurança nas práticas veterinárias sejam desenvolvidas pelos alunos; há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual conforme NR 32.

Bases Tecnológicas

Emergência versus urgência

- Aspectos conceituais;
- Métodos de contenção e transporte emergenciais;
- Aferição de peso;
- Aferição de sinais vitais;
- Avaliação do quadro de emergência – medidas primárias;
- Materiais e equipamentos básicos necessários para atendimento;
- Reconhecimento de emergência – avaliação do quadro de emergência.

Primeiros socorros – abordagem ética inicial

- Afogamento;
- Choque elétrico;
- Convulsões e crises epiléticas;
- Vômitos;
- Diarreias.

Fluidoterapia

- Equilíbrio hidroeletrólítico;
- Distúrbios eletrolíticos;
- Desequilíbrio ácido básico;
- Desidratação;
- Tipos de solução para fluidoterapia:
 - ✓ cristaloides;
 - ✓ coloidais;
 - ✓ aditivos de soro.

Transfusão sanguínea

- Objetivos da transfusão;
- Tipos de transfusão:
 - ✓ sangue total;
 - ✓ papa de hemácias;
 - ✓ plasma.
- Seleção de doadores;
- Volume de sangue a ser coletado;
- Procedimento de colheita de sangue:
 - ✓ Cão, gato e animais de produção.
- Grupos sanguíneos:
 - ✓ Cão, gato e animais de produção.
- Testes de compatibilidade;
- Volume a ser transfundido;
- Riscos da transfusão:
 - ✓ reações adversas.

Condutas com o paciente em síndrome choque

- Aspectos conceituais;

- Fisiopatogenia do choque;
- Sinais clínicos do choque;
- Tipos de choque:
 - ✓ choque hipovolêmico;
 - ✓ choque cardiogênico;
 - ✓ choque vasogênico;
 - ✓ hemorragias;
 - ✓ edema pulmonar;
 - ✓ parada cardíaca e/ou pulmonar;
 - ✓ procedimento básico de ressuscitação cardiopulmonar.

Queimaduras

- Procedimentos iniciais;
- Profundidade ou grau;
- Insolação;
- Queimaduras químicas;
- Eletricidade.

Afecções corporais

- Corpos estranhos:
 - ✓ ingestão corpo estranho;
 - ✓ obstrução;
 - ✓ espinhos de ouriço.
- Miíase;
- Ferimentos e cortes profundos;
- Exposição de órgãos internos;
- Mordedura por outro animal;
- Abscessos e afecções tumorais na pele;
- Fraturas – atropelamentos, quedas;
- Região de cabeça:
 - ✓ afecção dos olhos (prolapso do globo, abscesso, laceração da pálpebra, corpos estranhos na córnea).
 - ✓ afecções dos ouvidos (pólipos, tumores, entre outros).
 - ✓ afecção da boca (fraturas ósseas, dentárias, entre outros).

Acidente com animais peçonhentos (zootoxinas)

- Agente causal;
- Picada de insetos:
 - ✓ abelhas, formigas, entre outros.
- Aranhas e escorpiões;
- Picadas de cobra;
- Bufotoxinas:
 - ✓ Sapos, anfíbios e afins.

Acidente por envenenamentos e intoxicações

- Abordagem e primeiro atendimento;
- Plantas tóxicas gerais e de jardim;
- Noções gerais em intoxicações por:
 - ✓ medicamentos;
 - ✓ metais pesados;
 - ✓ agroquímicos;
 - ✓ rodenticidas;

- ✓ domissanitários;
- ✓ outros agentes;
- ✓ nutricionais em animais de produção (ureia, aditivos e ou dietas desbalanceadas, micotoxicoses/ micotoxinas);
- ✓ nutricionais em pequenos animais.

Emergências veterinárias durante o parto

- Parto eutócico versus parto distócico;
- Posicionamento fetal;
- Materiais e equipamentos;
- Procedimentos básicos;
- Cuidados com neonatos.

Emergências veterinárias Pós-parto

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.2 DOENÇAS ZONÓTICAS	
Função: Estudos das doenças zoossanitárias	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Orientar a comunidade sobre prevenção, controle e combate das zoonoses. Verificar sinais e sintomas apresentados pelos animais e a necessidade de intervenção médico-veterinária.	
Valores e Atitudes	
Estimular a proatividade. Estimular a organização. Incentivar comportamentos éticos.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar autonomia na tomada de decisões. Assumir responsabilidade pelos atos praticados.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar aspectos relevantes da saúde pública no processo de combate e controle de doenças de perfis zoonóticos. 2. Correlacionar os sinais e sintomas apresentados pelos animais com as doenças zoonóticas e a necessidade de intervenção médico veterinária.	1.1 Identificar os conceitos de zoonoses e seus aspectos históricos. 1.2 Identificar os processos epidemiológicos de transmissão e manutenção de zoonoses. 1.3 Descrever as principais zoonoses existentes. 1.4 Relacionar as zoonoses existentes com o manejo dos animais. 1.5 Orientar a comunidade regional e local sobre riscos e agravos à saúde, conforme monitoramentos das doenças zoonóticas. 1.6 Auxiliar no planejamento de medidas de combate e controle de vetores e roedores. 2.1 Identificar, a partir dos sinais e sintomas, as doenças que podem acometer as espécies domesticadas. 2.2 Avaliar o momento de intervenção médico-veterinária, conforme sinais e sintomas apresentados.
Orientações	
Recomenda-se, neste componente curricular, que o professor utilize metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aulas práticas em laboratório, simulações realísticas, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, dramatização, seminários formativos, sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, visitas técnicas e participação em eventos e palestras, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	
Bases Tecnológicas	
Zoonoses <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos introdutórios e conceitos; • Aspectos de saúde pública e socioeconômicos; • Importância e papel do médico veterinário e do técnico no contexto de saúde pública. Classificação das zoonoses <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos; • Classificação etiológica; 	

- Ciclo evolutivo;
- Reservatórios.

Aspectos de saúde pública

- Etiologia e epidemiologia clínica, profilaxia e controle das zoonoses:
 - ✓ toxoplasmose;
 - ✓ tripanossomíase (chagas);
 - ✓ teníase humana e cisticercose animal e humana;
 - ✓ leishmaniose;
 - ✓ larva migrans (cutânea e visceral);
 - ✓ brucelose;
 - ✓ tuberculose;
 - ✓ borreliose e febre maculosa;
 - ✓ raiva;
 - ✓ varíola bovina (nódulos dos ordenhadores);
 - ✓ dermatofitose;
 - ✓ aspergilose;
 - ✓ candidíase;
 - ✓ histoplasmose;
 - ✓ esporotricose;
 - ✓ leptospirose;
 - ✓ febre maculosa;
 - ✓ hantavirose;
 - ✓ febre aftosa;
 - ✓ mormo;
 - ✓ zoonoses emergentes ou reemergentes.

Importância econômica das zoonoses

- Barreiras zoossanitárias;
- Barreiras políticas;
- Balança comercial (importação e exportação).

Carga horária (horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.3 PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS VETERINÁRIAS LABORATORIAIS	
Função: Procedimentos e práticas veterinárias laboratoriais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Coletar e analisar fluidos corpóreos e fezes animais. Executar as principais técnicas de exames realizados no laboratório veterinário.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar autodomínio. Assumir responsabilidade pelos atos praticados.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar a estrutura dos microrganismos causadores e dos não causadores de doenças dos animais. 2. Correlacionar os casos clínicos com os diferentes métodos laboratoriais de diagnósticos.	1.1 Conceituar processos históricos da microbiologia e parasitologia. 1.2 Caracterizar a organização celular e a classificação dos seres vivos e dos vírus. 1.3 Classificar os microrganismos causadores e os não causadores de doenças nos animais. 1.4 Identificar a cadeia de transmissão dos microrganismos causadores de doenças, reconhecendo os vetores e os hospedeiros. 2.1 Classificar os tipos de laboratórios, relacionando-os com as normas de biossegurança. 2.2 Identificar os tipos, funções e métodos de preparo dos meios de cultura e sementeira para amostras clínicas. 2.3 Executar técnicas de coleta, transporte e conservação de materiais biológicos. 2.4 Preparar lâmina e outros materiais biológicos para análise e diagnóstico do médico veterinário.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida, dramatização e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas. Salienta-se a necessidade de aulas práticas em laboratório de Microbiologia e Parasitologia; há obrigatoriedade do uso de equipamento de proteção individual, conforme NR-32 e normas-padrão para uso dos equipamentos laboratoriais.	
Bases Tecnológicas	
Aspectos históricos da Microbiologia e Parasitologia Parasitologia <ul style="list-style-type: none"> • Classificação, principais tipos e características; • Relação hospedeiro-parasita; 	

- Importância econômica do parasitismo;
- Programas de controle de endo e ectoparasitas.

Binômio saúde e doença

Organização celular

Classificação dos seres vivos

- Reinos e características gerais;
- Microscopia ótica;
- Microrganismo versus doença;
- Células procarióticas e eucarióticas;
- Estrutura celular microbiana;
- Principais tipos de microrganismos:
 - ✓ microrganismo procarióticos - bactérias, arqueas;
 - ✓ microrganismos eucarióticos - fungos algas.

Microrganismos sem estrutura celular

- Vírus.

Características gerais de microrganismos

- Bactérias;
- Fungos;
- Vírus;
- Rickétsias;
- Doenças no homem de origem bacteriana, viral e fúngica:
 - ✓ características básicas.

Ambiente laboratorial

- Tipos de laboratório;
- Cuidados básicos no ambiente laboratorial.

Controle de microrganismo

- Agentes físicos;
- Agentes químicos;
- Métodos de esterilização, desinfecção e acondicionamento:
 - ✓ acondicionamento;
 - ✓ esterilização de materiais e embalagens.

Materiais e técnicas básicas da microbiologia

- Materiais e equipamentos especiais;
- Manobras assépticas.

Microscopia e coloração de Gram

- Microscópio óptico ou de Luz;
- Microscópio óptico composto de campo claro;
- Preparo de esfregaço;
- Coloração simples – positiva e negativa;
- Coloração diferencial:
 - ✓ Gram;
 - ✓ resistência ao álcool-ácido - método Ziehl-Neelsen.

Técnicas de isolamento e contagem de microrganismos

Meios de cultura

- Meios sintéticos e complexos;
- Meios seletivos e diferenciais;
- Meios de enriquecimento.

Isolamento de microrganismos em cultura pura

Contagem de microrganismos

- Em placas;
- Direta em câmara de contagem.

Antibiograma

Métodos para antibiogramas

- Diluição em tubo;
- Difusão em disco – Kirby-Bauer;
- Métodos automatizados.

Antibióticos ou antimicrobianos

- Ação bactericida e bacteriostática;
- Pressão seletiva.

Prática laboratorial

- Coleta de amostras e uso de laboratórios externos:
 - ✓ colheita;
 - ✓ armazenamento;
 - ✓ transporte;
 - ✓ estocagem;
 - ✓ processamento de amostras.

Exames práticos na clínica

- Finalidade;
- Hematologia;
- Exames bioquímicos;
- Urinálise;
- Fezes:
 - ✓ contagem de OPG (Ovos por grama de fezes), coprocultura, entre outros.
- Sorologia para vírus.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.4 HIGIENE E ESTÉTICA ANIMAL I	
Função: Procedimentos de higiene em pets Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar técnicas de higiene e estética.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir redes de contatos. Reconhecer cenários vigentes. Demonstrar impulso para sistematizar. Procurar pessoas para trabalhar em equipe.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar percepção estética. Evidenciar autonomia na tomada de decisões.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar o mercado de trabalho para pets e as raças predominantes no Brasil.	1.1 Identificar as oportunidades do mercado pet profissional. 1.2 Identificar as principais raças de cães, gatos dentre outros pets no Brasil. 1.3 Caracterizar os padrões e particularidades de cada raça. 1.4 Identificar o comportamento dos animais durante o banho e a tosa.
2. Executar técnicas de banho e tosa, considerando ambiente seguro para os animais.	2.1 Utilizar equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva nos centros estéticos para animais. 2.2 Utilizar, de forma adequada, máquinas e instrumentos cortantes de tosa. 2.3 Realizar higienização e tosa animal. 2.4 Realizar técnicas de higiene e contenção em animais agressivos. 2.5 Desenvolver cuidados especiais em animais idosos.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida, dramatização, simulação realística e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	
Salienta-se a necessidade de aulas práticas em laboratório; há obrigatoriedade do uso de equipamento de proteção individual, conforme NR-32 e normas-padrão para utilização de equipamentos laboratoriais.	
Bases Tecnológicas	
Mercado de estética animal <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos da atualidade; 	

- Origem e evolução;
- Perspectivas no Brasil e no Mundo.

Raças predominantes no Brasil

- Origem;
- Principais características;
- Tipos de pelagens.

Anamnese estética e EPIs

Comportamento e bem-estar animal no banho e tosa

- Manejo;
- Domínio;
- Confiança animal.

Equipamentos para estética animal

- Centro estético;
- Produtos estéticos.

Técnicas de estética animal (*Groomer*)

- Limpeza e proteção de ouvido;
- Escovação dentária;
- Banho;
- Secagem
- Pós-banho:
 - ✓ desembolo e desembaraço de nós;
 - ✓ hidratação;
 - ✓ cauterização;
- corte de unhas.

Técnicas para banho em gatos

- Contenção;
- Preparo para o banho;
- Banho e secagem.

Tipos de Tosa

- Tosa com adaptadores;
- Tosa máquina baixa;
- Tosa na tesoura;
- Tosa higiênica alta;
- Tosa higiênica gestante;
- Tosa Padrão Yorkshire;
- Técnicas de sub pelo;
- Tosa da raça (conforme raça específica);
- Penteados.

Técnicas de *Stripping*

Escovação dos pelos

- Estrutura e tipos de pelo.

Higienização

Cuidados especiais com animais idosos

- Contenção;
- Enfermidades.

Acidentes veterinárias no banho e tosa

- Cortes;
- Quedas e fraturas;
- Choques elétricos;
- Queimaduras;
- Mordeduras.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.5 APLICATIVOS INFORMATIZADOS	
Função: Operação de computadores e de sistemas operacionais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área veterinária. Utilizar os recursos informatizados para acompanhar e elaborar quadros estatísticos da área profissional. Trabalhar, utilizando os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área profissional.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Sociais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional. 2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.	1.1 Identificar sistemas operacionais, softwares e aplicativos úteis para a área. 1.2 Operar sistemas operacionais básicos. 1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área. 1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área. 2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de websites, blogs e redes sociais, para publicação de conteúdo na internet. 2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.
Bases Tecnológicas	
Fundamentos de sistemas operacionais <ul style="list-style-type: none"> • Tipos; • Características; • Funções básicas. Fundamentos de aplicativos de escritório <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de processamento e edição de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação básica; ✓ organogramas; ✓ desenhos; ✓ figuras; ✓ mala direta; ✓ etiquetas. • Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação; ✓ fórmulas; ✓ funções; ✓ gráficos. 	

- Ferramentas de apresentações:
 - ✓ elaboração de slides e técnicas de apresentação.

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;
 - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - ✓ webmail, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes;
- Softwares, equipamentos e acessórios.

Técnicas de pesquisa avançada na web

- Pesquisa por meio de parâmetros;
- Validação de informações por meio de ferramentas disponíveis na internet.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet

- Elementos para construção de um site ou blog;
- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
 - ✓ privacidade e segurança;
 - ✓ produtividade em redes sociais;
 - ✓ ferramentas de análise de resultados.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM VETERINÁRIA	
Função: Estudos de projetos na área Veterinária	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar projeções e estimativas. Prever problemas e propor soluções pertinentes e relevantes.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica para os problemas identificados no âmbito da área profissional.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
Orientações	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022 , Artigo 1º, nos §2º e §3º.	
Indica-se a consulta à Portaria Cetec 2429/2022 e ao Manual de Trabalho de Conclusão de Curso nas Etecs, disponíveis no link: https://cetec.cps.sp.gov.br/supervisao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/ , Acesso em 27 fev. 2023.	
Bases Tecnológicas	
Estudo de cenário da área profissional <ul style="list-style-type: none"> • Características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ✓ macro e microrregiões. • Avanços tecnológicos; • Ciclo de vida do setor; • Demandas e tendências futuras da área profissional; • Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações – problema do setor. 	
Identificação e definição de temas para TCC	

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
 - ✓ pertinência;
 - ✓ relevância;
 - ✓ viabilidade.

Definição dos cronogramas de trabalho

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
 - ✓ pesquisa documental;
 - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
 - ✓ pesquisa de campo,
 - ✓ pesquisa de laboratório;
 - ✓ observação;
 - ✓ entrevista;
 - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
 - ✓ questionários;
 - ✓ entrevistas;
 - ✓ formulários;
 - ✓ outros.

Problematização

Construção e hipóteses

Objetivos

- Geral e específicos (para que? Para que?)

Justificativas (por quê?)

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.7 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E MARKETING	
Função: Estudos para ações empreendedoras na área profissional	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Auxiliar na elaboração de um plano de marketing local.	
Atribuições Empreendedoras	
Planejar ações mais eficazes. Reconhecer cenários vigentes. Analisar métodos de execução mais econômicos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Incentivar o diálogo e a interlocução. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor. Evidenciar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar aspectos relevantes de cadeias e arranjos produtivos locais para auxiliar nas ações empreendedoras. 2. Analisar as estratégias mercadológicas da área Veterinária.	1.1 Identificar as principais cadeias produtivas. 1.2 Aplicar técnicas de prestação de serviço. 1.3 Identificar ações de suporte na detecção de possíveis impactos observados em parâmetros de avaliação de produção. 1.4 Identificar oportunidades empregatícias na área profissional. 2.1 Auxiliar na pesquisa e descrição para a comercialização de produtos veterinários. 2.2 Assessorar na adequação de produtos ou serviços comercializados, conforme normas legais. 2.3 Auxiliar no planejamento estratégico. 2.4 Desenvolver estratégias que resultem em melhorias na gestão e na qualidade da comunicação.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida, CEAGESP e visitas técnicas em empresas ligadas ao agronegócio e estabelecimentos veterinários.	
Bases Tecnológicas	
Cadeias produtivas e arranjos produtivos locais <ul style="list-style-type: none"> • Principais cadeias produtivas de animais comerciais e sua importância econômica; • Nichos de mercado: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sazonalidade e globalização. • Pesquisa de formação de preços. Métodos de produção, produtos e comercialização <ul style="list-style-type: none"> • Definição e qualidade dos produtos mercado e público-alvo; • Padronização da processos operacionais; 	

- Estocagem e armazenamento de produtos.

Marketing

- Estratégias de comercialização, geração de demandas;
- 4 Ps de marketing:
 - ✓ produto, promoção, preço e praça.
- Apresentação dos produtos e serviços:
 - ✓ técnicas de vendas;
 - ✓ técnicas de negociação;
 - ✓ criação e agregação de valor.
- Canais de vendas:
 - ✓ atacado, varejo, entrepostos, leilões, cooperativas.
- Marketing pessoal, percepção de valor e relacionamento.

Empreendedorismo

- Princípios e conceitos do empreendedorismo e intraempreendedorismo:
 - ✓ desenvolvimento de proatividade e cooperação no trabalho;
 - ✓ antecipação em pesquisas sobre demandas no setor;
 - ✓ melhoria contínua do desempenho profissional.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em VETERINÁRIA

III.1 FARMACOLOGIA APLICADA À ÁREA VETERINÁRIA	
Função: Estudos sobre medicamentos na área veterinária.	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Aplicar medicamentos nas diferentes espécies animais.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Examinar a ação dos fármacos no organismo animal. 2. Identificar os cuidados que devem ser realizados durante o preparo, a administração e o armazenamento dos medicamentos.	1.1 Apresentar contextos históricos e conceitos básicos utilizados na Farmacologia. 1.2 Identificar os princípios da Farmacodinâmica e da Farmacocinética. 1.3 Identificar as formas de apresentação farmacêuticas e as vias de administração. 1.4 Pesquisar as interações medicamentosas. 2.1 Selecionar aspectos relevantes que embasam o uso seguro e racional dos medicamentos. 2.2 Caracterizar o processo inflamatório como resposta natural do organismo frente a um agente agressor. 2.3 Apresentar os mecanismos de ação dos principais grupos farmacológicos, suas indicações e reações adversas nas diferentes espécies animais. 2.4 Administrar medicamentos nas diversas vias e realizar o descarte adequado. 2.5 Elaborar requisição e responsabilizar-se pelo armazenamento, controle e reposição dos medicamentos, conforme solicitação.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida, simulações e dramatizações desenvolvidas pelos alunos sobre o preparo e a administração de medicamentos e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	
Bases Tecnológicas	
Farmacologia geral <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Farmacologia;• Aspectos históricos;• Conceitos básicos;• Farmacocinética;	

- Farmacodinâmica;
- Formas de apresentação;
- Vias de administração de drogas;
- Interação medicamentosa;
- Cálculo de medicamentos:
 - ✓ cálculo para reidratação;
 - ✓ velocidade de administração de fluidos.

Mediadores inflamatórios

- Polipeptídios vasoativos e inibidores:
 - ✓ cininas;
 - ✓ angiotensinas.
- Prostaglandinas, prostaciclina e tromboxana;
- Histamina e anti-histamínicos.

Grupos farmacológicos

- Descrição de tipos, Farmacocinética, Farmacodinâmica, formas de apresentação, vias de administração, efeitos colaterais e reações adversas nos seguintes grupos farmacológicos:
 - ✓ antineoplásicos;
 - ✓ antibióticos e antimicrobianos;
 - ✓ antifúngicos;
 - ✓ anti-helmínticos;
 - ✓ antivirais;
 - ✓ analgésicos;
 - ✓ antitérmicos;
 - ✓ anti-inflamatórios:
 - anti-inflamatórios esteroidais (corticoides);
 - anti-inflamatórios não esteroidais (AINES);
 - principais AINES utilizados na prática clínica geral;
 - restrições no uso de AINES.

Farmacologia do sistema nervoso

- Central:
 - ✓ hipnóticos, barbitúricos e não barbitúricos;
 - ✓ neurolépticos;
 - ✓ opioides;
 - ✓ ansiolíticos e anticonvulsivantes;
 - ✓ estimulantes do SNC;
 - ✓ anestésicos dissociativos e outros;
 - ✓ anestésicos gerais e medicação pré-anestésica.
- Periférico:
 - ✓ drogas simpatomiméticas;
 - ✓ drogas simpatolíticas;
 - ✓ drogas parosimpatomiméticas;
 - ✓ drogas parosimpatolíticas;
 - ✓ estimulantes e bloqueadores ganglionares.
- Anestésicos locais.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

		Profissional (2,5)			
<p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</p>					

III.2 INGLÊS INSTRUMENTAL	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.	
Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p>	<p>1.1 Comunicar-se, de forma oral e escrita, no ambiente laboral ao atender o público, utilizando a língua inglesa.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p>
Bases Tecnológicas	
<p><i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <p><i>Speaking</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone. 	

Reading

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.3 EXTENSIONISMO E GESTÃO AMBIENTAL	
Função: Modernização rural e Meio ambiente	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Auxiliar na execução de ações para manter o bioma da região. Aplicar as legislações, normas e resoluções nas atividades desenvolvidas.	
Atribuições Empreendedoras	
Agir com iniciativa em assumir compromissos. Identificar problemas e necessidades que geram demandas.	
Valores e Atitudes	
Estimular atitudes respeitadas. Comprometer-se com a igualdade de direitos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar autonomia na tomada de decisões. Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar a extensão rural como possibilidade de modernização das atividades agrícolas, auxiliando no controle do impacto ambiental.	1.1 Interpretar legislações, normas e resoluções trabalhistas e ambientais vigentes, utilizando a nomenclatura adequada. 1.2 Analisar os princípios da organização social e cooperativa. 1.3 Pesquisar os modelos de desenvolvimento rural de acordo com o setor produtivo e categoria do produtor.
2. Auxiliar na elaboração de ações para a promoção do desenvolvimento rural e da gestão ambiental.	2.1 Sugerir e contribuir no desenvolvimento de projetos sociais e ambientais de maneira sustentável, respeitando o bioma da região. 2.2 Executar atividades junto às instituições rurais na promoção e melhoria da qualidade de vida no campo. 2.3 Assessorar no levantamento de dados para o desenvolvimento rural, respeitando a preservação dos recursos ambientais. 2.4 Aplicar modelos e metodologias para a geração de renda do trabalhador rural, sob a supervisão do veterinário responsável.
Orientações	
Recomenda-se, neste componente curricular, que o professor utilize metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, visitas técnicas, simulações realísticas, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, dramatização, seminários formativos, sala de aula invertida e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.	
Bases Tecnológicas	
Histórico e importância da extensão rural <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura fundiária da região, do país e países do Mercosul; • Agronegócio local, regional e agroindustrialização da produção; • Crédito rural e políticas agrícolas. 	

Modelos de extensão e desenvolvimento rural

- Conceitos de assistência técnica e extensão;
- Papel da extensão rural no desenvolvimento econômico e social do campo;
- Métodos de comunicação e abordagem individual e coletiva: linguagem e técnicas.

Organização de eventos técnicos

- Identificação das demandas e público-alvo;
- Estratégias de comunicação e divulgação da informação;
- Diagnóstico rural participativo;
- Postura profissional e habilidades na investigação e intervenção.

Economia solidária e tecnologias sociais

- Identificação e aplicação de técnicas que atendam às demandas do produtor rural;
- Zoneamento rural, certificação de origem e políticas de agregação de valor;
- Trabalho voluntário e suas peculiaridades.

Legislações

- Novo código florestal e suas implicações no desenvolvimento rural;
- PNMA - Política Nacional do Meio Ambiente e conformidade da propriedade rural;
- CLT - Consolidação das Leis do Trabalho e legislação esparsa trabalhista, sindicatos e convenções coletivas de categoria;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos e a relação da função social da terra.

Cooperativismo e associativismo

- História e surgimento do cooperativismo no Brasil e no mundo;
- Conceitos e peculiaridades das várias formas de organização coletiva;
- Princípios, valores, doutrinas, vantagens e desvantagens do cooperativismo;
- Individualidade ou coletividade na busca por cooperação.

Conceitos de Gestão Ambiental

- Definição e conceitos envolvidos na profissionalização da preservação ambiental;
- Produção rural alinhada à preservação dos recursos naturais;
- Mitigação dos impactos ambientais causados pela exploração pecuária;
- Valoração da preservação ambiental nas propriedades rurais;
- Gestão de projetos de preservação:
 - ✓ ecoeficiência (MDL);
 - ✓ manejo de resíduos;
 - ✓ logística reversa no campo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
Função: Ações de promoção à Saúde.	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Auxiliar nas ações educativas na área da Saúde. Reconhecer fatores, riscos e agravos à saúde animal, à população e ao meio ambiente.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos. Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Auxiliar o médico veterinário no reconhecimento, no âmbito da Saúde, de fatores e situações que possam apresentar riscos ou danos aos animais, à população e ao meio ambiente. 2. Auxiliar o médico veterinário nas ações de educação na área da Saúde.	1.1 Contextualizar os aspectos históricos e conceituais do Sistema Único de Saúde. 1.2 Identificar os fatores ambientais de riscos biológicos e não biológicos. 1.3 Identificar as redes de atenção integral aos riscos e agravos à saúde do trabalhador. 1.4 Identificar os setores e áreas de atuação da Vigilância Sanitária, apontando as funções e objetivos na redução dos riscos sanitários. 2.1 Analisar medidas de prevenção e controle da vigilância sanitária que orientem programas e ações de educação na área da Saúde. 2.2 Identificar as doenças transmissíveis e não transmissíveis que ocasionem agravos à saúde. 2.3 Pesquisar ações de controle de doenças e agravos à saúde animal e humana.
Bases Tecnológicas	
Saúde, políticas públicas e Sistema Único de Saúde <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos sobre as políticas públicas de Saúde no Brasil; • Política Nacional de Saúde: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e programas prioritários. • Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença. Sistema Único de Saúde e Vigilância em Saúde <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de saúde e as respectivas áreas. Vigilância de agravos e doenças <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância das doenças transmissíveis; • Da notificação ao encerramento do caso; • Imunização e as doenças imunopreveníveis; • Monitoramento da ocorrência de casos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ endemias/ epidemias/ pandemia. • Apoio laboratorial na vigilância em saúde. 	

Vigilância ambiental

- Fatores de risco:
 - ✓ biológicos, químicos e físicos.
- Vigilância de água e solo;
- Vigilância de artrópodes e animais peçonhentos:
 - ✓ hospedeiros;
 - ✓ reservatórios.
- Vigilância de canídeos e felinos;
- Vigilância em zoonoses, arboviroses, ectoparasitoses.

Vigilância de produtos e serviços de interesse da Saúde

- Conceito, competências e área de atuação da Vigilância Sanitária;
- Vigilância Sanitária no Brasil - evolução histórica;
- Direito Sanitário - Base legal da Vigilância Sanitária;
- Planejamento e programação em Vigilância Sanitária;
- Plano Municipal;
- Programação anual das ações de vigilância sanitária;
- Plano de Ação e outros instrumentos de avaliação das ações de vigilância sanitária;
- Farmacovigilância;
- Medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos:
 - ✓ uso racional de medicamentos.
- Agrotóxicos:
 - ✓ riscos à saúde;
 - ✓ vigilância intersetorial.
- Sangue e hemoderivados:
 - ✓ doação de tecidos e órgãos;
 - ✓ manual e padronização legal das boas práticas;
 - ✓ hemovigilância;
 - ✓ biovigilância.

Vigilância sanitária no contexto do Sistema Único de Saúde - território

- Risco Sanitário - Prevenção e promoção da saúde;
- Intervenção no processo saúde-doença;
- Vigilância Sanitária no contexto do novo modelo de Vigilância em Saúde e Integração com a Atenção Primária (ações articuladas e integralizadas - território único de atuação);
- Sistema de Informação - importância e o papel da informação (produtos, análise e interação dos sistemas de informação como subsídio para planejamento e intervenção);
- Comunicação em vigilância sanitária - o conhecimento, a democratização e a eficácia da informação;
- Controle Social - interação entre a população e a vigilância sanitária no exercício da cidadania e na consciência sanitária.

Vigilância nos ambientes de trabalho

- Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde;
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador e a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST);
- Papel dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) na implementação da Política de Saúde do Trabalhador;
- Diagnóstico estratégico-situacional em saúde do trabalhador - Vigilância epidemiológica dos agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- Vigilância dos ambientes de trabalho Gestão da informação.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

III.5 PATOLOGIAS CLÍNICAS E INFECCIOSAS	
Função: Estudos das patologias clínicas e infecciosas	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar as doenças clínicas, infecciosas e oncológicas que acometem os animais. Auxiliar o médico veterinário na realização de exames diagnósticos e no tratamento de doenças.	
Valores e Atitudes	
Tratar com cordialidade. Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Evidenciar empatia em processos de comunicação.	
Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar as patologias clínicas e infecciosas que acometem os sistemas dos animais, dos pets e dos animais de interesse zootécnico.</p> <p>2. Caracterizar o processo oncológico que acomete os animais, relacionando com o tipo de tratamento prestado.</p> <p>3. Auxiliar o médico veterinário na realização e posicionamento dos exames de imagem.</p>	<p>1.1 Caracterizar as doenças relacionadas aos sistemas orgânicos dos animais.</p> <p>1.2 Pesquisar terminologias de acordo com as patogenias e etiologias.</p> <p>1.3 Analisar as alterações clínicas que ocorrem durante o processo de doença.</p> <p>1.4 Aplicar medidas preventivas e profiláticas no surgimento de doenças e agravos.</p> <p>1.5 Empregar técnicas que auxiliem nos diagnósticos das doenças.</p> <p>1.6 Executar medidas de controle e tratamento das doenças e agravos nos animais.</p> <p>2.1 Identificar os tumores e tipos de câncer mais comuns em animais.</p> <p>2.2 Classificar os sintomas característicos de cânceres e tumores.</p> <p>2.3 Distinguir o comportamento tumoral nos animais.</p> <p>2.4 Realizar técnicas que auxiliem no diagnóstico e tratamento oncológico.</p> <p>2.5 Identificar os efeitos colaterais durante o tratamento com antineoplásicos.</p> <p>3.1 Identificar os conceitos básicos dos tipos de exames de imagem do Raio-X e da Ultrassonografia.</p> <p>3.2 Utilizar os equipamentos de proteção individual, conforme normas de biossegurança durante realização de exames de Raio-X.</p> <p>3.3 Identificar aspectos relevantes sobre a utilização do raio-X e da ultrassonografia como elementos fundamentais para auxiliar o médico veterinário no diagnóstico e/ou avaliação da resposta ao tratamento de diversas doenças animais.</p>
Orientações	

Para este componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, dramatização, seminários formativos, sala de aula invertida e aprendizagem entre pares, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.

Salienta-se a necessidade de que alguns procedimentos sejam realizados em laboratório, como simulações, por exemplo, desenvolvidas pelos alunos sobre as patologias clínicas e infecciosas; há obrigatoriedade do uso de equipamento de proteção individual, conforme NR-32 e cumprimento das normas-padrão para equipamentos laboratoriais.

Bases Tecnológicas

Noções básicas sobre Patologias/ Doenças dos sistemas

Nervoso

- Convulsão e epilepsia;
- Hidrocefalia;
- Síndromes cerebrais.

Ocular

- Conjuntivite;
- Ceratoconjuntivite (KCS);
- Uveíte;
- Glaucoma.

Auditivo

- Classificação das otites;
- Otites:
 - ✓ externa;
 - ✓ média;
 - ✓ interna.

Endócrino e metabólico

- Diabetes mellitus;
- Diabetes insípido;
- Hiperadrenocorticism (Síndrome de *Cushing*);
- Hipoadrenocorticism (Síndrome de *Addison*);
- Hipotireoidismo;
- Hipertireoidismo;
- Obesidade.

Cardíaco

- Cardiopatias congênitas;
- Cardiopatias adquiridas;
- Princípios básicos do eletrocardiograma:
 - ✓ conceitos;
 - ✓ indicação e uso;
 - ✓ sistema de condução;
 - ✓ avaliação do eletrocardiograma;
 - ✓ principais arritmias.

Respiratório

- Distúrbios de traqueia e brônquios:

- ✓ traqueobronquite;
- ✓ bronquite.
- Distúrbios pulmonares:
 - ✓ pneumonia;
 - ✓ edema pulmonar.
- Distúrbios da cavidade pleural:
 - ✓ efusão pleural;
 - ✓ pneumotórax.

Digestivo

- Principais distúrbios da orofaringe;
- Principais distúrbios do esôfago;
- Principais distúrbios do estomago;
- Principais distúrbios do intestino delgado e grosso;
- Principais distúrbios hepatobiliares;
- Principais distúrbios pancreáticos.

Urinário

- Infecções do trato urinário:
 - ✓ pielonefrite;
 - ✓ doenças obstrutivas do trato urinário;
 - ✓ doença do trato urinário inferior felino (DTUIF);
 - ✓ glomerulonefrite;
 - ✓ insuficiência renal aguda (IRA);
 - ✓ insuficiência renal Crônica (IRC).

Tegumentar

- Dermatopatias parasitárias e micóticas:
 - ✓ sarnas:
 - demodécica;
 - sarcóptica;
 - notoédrica;
 - dermatofitose.
 - ✓ piodermatites:
 - piodermatite úmida aguda;
 - piodermatite das dobras cutâneas;
 - piodermatite dos calos;
 - pododermatite;
 - impetigo;
 - dermatite por lambadura (psicogênica);
 - dermatite solar nasal.
- Seborreia;
- Dermatites imunológicas:
 - ✓ dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP);
 - ✓ alérgica por contato;
 - ✓ atopia;
 - ✓ dermatoses autoimunes.

Principais doenças infecciosas em animais de estimação (Pets)

- Cães;
- Gatos;
- Aves;

- Coelhos;
- Hamster e outros roedores;
- Anfíbios e répteis.

Principais doenças infecciosas em animais de interesse zootécnico

- Pequenos ruminantes;
- Bovinos e bubalinos;
- Equídeos.

Bases em oncologia clínica

- Etiologia, epidemiologia, patogenia, profilaxia, sintomas clínicos, diagnóstico, controle e tratamento:
 - ✓ linfoma;
 - ✓ mastocitoma;
 - ✓ histocitoma;
 - ✓ tumor venéreo transmissível (TVT);
 - ✓ conversão de peso para área de superfície corpórea (tabela).

Práticas básicas em Diagnósticos por Imagem

- Conceitos básicos;
- Produção e importância do Raio-X para Medicina Veterinária;
- Tipos sistemas radiográficos;
- Leis de segurança para trabalhar com Raio-X;
- Nomenclatura posicionamento radiológica.

Ultrassonografia básica na prática veterinária

- Conceitos básicos e fundamentais;
- Formação da imagem ultrassonográfica;
- Principais artefatos;
- Indicações para realização de exames ultrassonográfica.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.6 PRÁTICAS CIRÚRGICAS	
Função: Procedimentos cirúrgicos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Preparar os materiais para a prática cirúrgica. Prestar cuidados ao paciente durante todo o período perioperatório.	
Valores e Atitudes	
Tratar com cordialidade. Incentivar comportamentos éticos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar autoconfiança em processos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar os aspectos estruturais e o funcionamento do Centro Cirúrgico. 2. Identificar os cuidados que devem ser prestados ao paciente, de acordo com a doença, no período perioperatório e as complicações que podem ocorrer durante o procedimento. 3. Identificar os equipamentos e instrumentais cirúrgicos e anestésicos quanto à funcionalidade e aplicabilidade.	1.1 Identificar a forma como se organizam todos os espaços no Centro Cirúrgico, incluindo a sala de preparo e a recuperação anestésica. 1.2 Identificar a função de cada membro da equipe no Centro Cirúrgico. 2.1 Relacionar os procedimentos cirúrgicos com as alterações fisiopatológicas apresentadas. 2.2 Preparar o paciente para os procedimentos cirúrgicos. 2.3 Auxiliar o médico veterinário no posicionamento cirúrgico e nos procedimentos invasivos. 2.4 Realizar os cuidados ao paciente no período intra e pós-operatório. 2.5 Apontar as principais complicações que podem ocorrer no período pós-anestésico e no pós-operatório. 3.1 Selecionar os equipamentos cirúrgicos e anestésicos, conforme suas funcionalidades, para os procedimentos realizados pelo médico veterinário. 3.2 Classificar os instrumentais cirúrgicos. 3.3 Manusear, de forma adequada, os materiais e instrumentais cirúrgicos. 3.4 Executar as técnicas de limpeza, manutenção e esterilização dos instrumentais cirúrgicos. 3.5 Utilizar os equipamentos de proteção individual.
Bases Tecnológicas	
Introdução ao estudo da Cirurgia Veterinária <ul style="list-style-type: none"> • Normas; • Nomenclaturas técnicas; • Cirurgia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ definição; ✓ finalidades e classificação. 	

- Equipe cirúrgica:
 - ✓ cirurgião;
 - ✓ assistente;
 - ✓ instrumentador;
 - ✓ anestesista e pessoal auxiliar.
- Centro cirúrgico:
 - ✓ salas cirúrgicas;
 - ✓ anestesia;
 - ✓ recuperação;
 - ✓ esterilização;
 - ✓ lavatórios;
 - ✓ dependências para equipe cirúrgica e pessoal auxiliar.

Condutas na sala cirúrgica, paramentação e precauções para manter a esterilidade

- Instrumentação cirúrgica:
 - ✓ instrumentos;
 - ✓ diérese;
 - ✓ hemostasia;
 - ✓ síntese:
 - conceito;
 - padrões de suturas;
 - uso e indicações;
 - materiais de sutura.
- Avaliação física e laboratorial do paciente;
- Perioperatório:
 - ✓ definição e finalidades;
 - ✓ preparação do paciente:
 - jejum;
 - tricotomia;
 - campo operatório;
 - antisepsia;
 - cateterismo vesical;
 - intubação orotraqueal.

Anestesiologia veterinária

- Terapia Multimodal;
- Medicação pré-anestésica:
 - ✓ agentes miorelaxantes.
- Anestesia geral
 - ✓ barbitúrica;
 - ✓ não barbitúrica.
- Anestesia inalatória;
- Anestesia local e regional (analgesia);
- Anestésicos dissociativos;
- Eutanásia.

Cirurgias de rotina em animais de produção

- Amputação de dígito;
- Laparotomia exploratória;
- Orquiectomia;
- Preparação de rufião;
- Enucleação;
- Rumenotomia.

Cirurgias de rotina em animais de companhia

- Cirurgias de rotina das afecções do sistema reprodutivo;
- Cirurgias de rotina das afecções do sistema digestivo;
- Cirurgias de rotina das afecções do sistema urinário;
- Cirurgias de rotina das afecções do sistema respiratório superior e inferior;
- Cirurgias de rotina das afecções oftalmológicas;
- Cirurgias de rotina das afecções do sistema tegumentar.

Fundamentos gerais da cirurgia ortopédica

- Cirurgias de rotina das afecções do sistema locomotor.

Reparação tecidual

- Regeneração;
- Cicatrização:
 - ✓ conceito e fases da cicatrização;
 - ✓ fatores que afetam a cicatrização.

Feridas

- Definição e classificação;
- Sinais clínicos e tratamento;
- Curativos nas feridas pós-operatórias.

Pequenos procedimentos

- Procedimentos contaminados;
- biópsia;
- procedimentos dentários;
- retirada de drenos e suturas.

Cuidados pós morte

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.7 HIGIENE E ESTÉTICA ANIMAL II	
Função: Procedimentos de higiene em animais de médio e grande porte	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar técnicas de higiene e estética.	
Atribuições Empreendedoras	
Reconhecer cenários vigentes. Procurar ser objetivo e claro ao falar. Agir com iniciativa em assumir compromissos. Identificar problemas e necessidades que geram demandas.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar percepção estética. Evidenciar autonomia na tomada de decisões.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar o padrão de estética de cada animal de médio e de grande porte, de acordo com sua finalidade. 2. Executar técnicas de higiene e estética, visando à garantia do ambiente seguro para o animal. 3. Analisar os diferentes sistemas de identificação utilizados para os animais.	1.1 Analisar o mercado de estética, cuidados de higiene e sua importância no setor de animais de médio e grande porte. 1.2 Indicar os principais tipos de animais de médio e de grande porte. 1.3 Apresentar características, padrões e particularidades de cada animal. 1.4 Selecionar as técnicas adequadas de estética de acordo com a espécie animal. 2.1 Utilizar os equipamentos de proteção individual e os equipamentos de proteção durante a higiene do animal. 2.2 Empregar as técnicas de manejo de máquinas e instrumentos cortantes. 2.3 Realizar a manutenção e higienização dos materiais. 2.4 Auxiliar nas técnicas de preparo de animais para eventos (feiras, exposições e leilões). 2.5 Empregar técnicas de casqueamento em ruminantes e equinos. 2.6 Empregar técnicas de tosquia em ovinos. 2.7 Utilizar técnicas de doma racional no cuidado de animais. 3.1 Caracterizar os métodos de identificação animal. 3.2 Identificar os sistemas de rastreamento de animais.
Orientações	
Neste componente curricular, o professor pode utilizar metodologias ativas e diversificadas, tais como: estudos de casos clínicos, aprendizagem baseada em projetos e problemas, gamificação, seminários formativos, sala de aula invertida, dramatização, simulação realística, visita técnica a propriedades rurais	

que preparem animais para exposição, tosquia, tosa higiênica e casqueamento curativo ou corretivo, a fim de que as competências e habilidades sejam construídas.

Salienta-se a necessidade de aulas práticas, utilizando animais dos setores agrícolas; há obrigatoriedade do uso de equipamento de proteção individual conforme NR-32.

Bases Tecnológicas

Cuidados de higiene e estética animal

- Importância do casqueamento em pequenos e médios animais;
- Correção de aprumos dos membros anteriores e posteriores;
- Faturamento e importância do mercado de Higiene e Estética Animal.

Preparo de animais para exposições e leilões

- Maquiagem de pequenos defeitos para atender a padrões de raças;
- Tosquia;
- Descorna cosmética;
- Concurso leiteiro:
 - ✓ toaleta e assimetria de tetos e volume de úbere.

Casqueamento em bovinos

- Contenção em bretes fixos, móveis e no solo;
- Apresentação dos materiais e equipamentos;
- Exames dos cascos;
- Partes anatômicas do casco;
- Casqueamento corretivo;
- Pedilúvios para animais.

Casqueamento em equinos

- Anatomia do aparelho locomotor;
- Afecções podais;
- Casqueamento básico de cavalos;
- Ferrageamento básico de cavalos;
- Equipamentos e materiais para o ferrageamento.

Doma racional

- Logística da propriedade;
- Instalações e infraestrutura;
- Categorias animais;
- Preparação dos animais;
- Mão de obra.

Tosquia (esquila)

- Cascarreio;
- Manutenção das tesouras de esquilar;
- Instalações para tosquia;
- Tipos de máquinas e equipamentos;
- Mesa de classificação;
- Emboladoras de lã;
- Trabalhos preliminares à tosquia;
- Ordem de tosquia dos animais;
- Cuidados durante e após à tosquia;

- Acondicionamento da lã.

Identificação de animais

- Métodos de identificação:
 - ✓ tatuagem:
 - equipamentos e materiais para a tatuagem;
 - planejamento e organização.
 - ✓ brincos de identificação:
 - planejamento e organização na aplicação de brincos;
 - instalações e equipamentos;
 - animais e equipe de trabalho;
 - aplicação dos brincos;
 - processo de cicatrização e o risco de miíases;
 - cuidados após a aplicação de brincos.
 - ✓ marcação a fogo:
 - planejamento da marcação a fogo;
 - realização da marcação a fogo.
 - ✓ identificação eletrônica:
 - microchipagem.
- Sistemas de rastreamento:
 - ✓ novo SISBOV;
 - ✓ certificadoras.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.8 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM VETERINÁRIA	
Função: Desenvolvimento de projetos na área Veterinária	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar e desenvolver projetos na área profissional.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor. Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais.
2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.
3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.
Orientações	
A apresentação escrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico. O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022 , Artigo 1º, nos §2º e §3º. Indica-se a consulta à Portaria Cetec 2429/2022 e ao Manual de Trabalho de Conclusão de Curso nas Etecs, disponíveis no link: https://cetec.cps.sp.gov.br/supervisao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/ , Acesso em 27 fev. 2023.	
Bases Tecnológicas	
Referencial teórico da pesquisa <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa e compilação de dados;	

- Produções científicas;
- outros.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia;
- outros.

Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A Resolução CNE/CP 1/2021 evidencia que os Eixos Tecnológicos são possibilidades de organização, podendo também, quando couber, serem segmentados em áreas tecnológicas, com vistas a orientar para melhor organizar os itinerários formativos.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases

tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, os cursos existentes (101 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Ensino Médio com Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 8 cursos de Qualificação Profissional), abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e à Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressa nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e, também, no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de

três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design *Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos

mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e, também, convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e softwares de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes

curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e, também, a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos

cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei 9.610/1998 (Direitos Autorais) e a Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **120** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC), no 2º Módulo, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC) em **TÉCNICO EM VETERINÁRIA**, no 3º Módulo.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade de Ensino e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências são constituídas na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula,

como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade de Ensino deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **880** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de

estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **3** módulos, com um total de **1200** horas ou **1500** horas-aula.

A Unidade de Ensino, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (site: <https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:

- ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 28 set. 2022.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva.

São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade de Ensino, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colhar;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;

- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade de Ensino, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS VETERINÁRIAS

Descrição da Prática

A prática profissional será desenvolvida ao decorrer do curso, nas ETecs vinculada ao Centro Paula Souza, em laboratórios específicos para veterinária e não está desvinculada da teoria, que poderá ser complementada através de visitas técnicas em instituições como laboratórios, hospitais, clínicas entre outros.

O laboratório de práticas deve reunir um conjunto de equipamentos e vidrarias e demais com a finalidade de desenvolver atividades relacionadas aos estudos da anatomia e fisiologia dos animais domésticos, noções em práticas veterinárias laboratoriais, Biossegurança, higiene e estética animal I em cães e gatos, higiene estética animal II, urgências e emergências, farmacologia aplicada na veterinária, práticas cirúrgicas e produção animal.

As práticas laboratoriais consistem no estudo, manipulação de formas modelos anatômicos equipamentos e análises em setores/bancadas, de acordo com a construção dos componentes básicos e componentes específicos de veterinária.

As bancadas/locais onde serão realizadas as práticas em veterinária tem como finalidade a realização de procedimentos práticos envolvendo manipulação modelos anatômicos para conhecimento geral da anatomia e fisiologia animal, técnicas de preparo e procedimentos práticos os quais envolvem noções em práticas veterinárias laboratoriais, praticas em higiene e estética animal, conhecimento de técnicas, materiais, métodos e procedimentos utilizados em urgências e emergências e em farmacologia aplicada na veterinária, assim como técnicas e procedimentos utilizados em práticas cirúrgicas e medicina veterinária.

Módulo I:

- Estudos da Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos

- Produção animal

Módulo II:

- Higiene e Estética Animal I: cães e gatos
- Urgências e Emergência

Módulo III:

- Farmacologia Aplicada na Veterinária
- Práticas Cirúrgicas
- Higiene e Estética Animal II: animais de produção

Métodos/técnicas mais utilizados em:

ESTUDOS DA ANATOMIA E FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Procedimentos Práticos:

- Manuseio e estudo de peças e ou modelos anatômicos sintéticos para:
 - ✓ Estudo de um grupo de órgãos relacionados, fazendo parte de um sistema comum (nervoso, cardiovascular, respiratório etc.)
 - ✓ Estudo da filogenia de uma estrutura, comparação dos aspectos anatômicos em diversas espécies verificando as diferenças.
 - ✓ Estudo das relações gerais dos órgãos que constituem cada região do corpo dos vertebrados.
 - ✓ Aplicação prática das informações anatômicas.

PRODUÇÃO ANIMAL

- Estudos em modelo anatômicos da Anatomia e fisiologia dos Animais de produção:
 - ✓ Ruminantes;
 - ✓ Equídeos.

HIGIENE E ESTÉTICA ANIMAL I: CÃES E GATOS

- Em relação à estrutura física, aos equipamentos, aos móveis e aos utensílios:
 - ✓ Separação de áreas e fluxos de trabalho;
 - ✓ Descrição, adequação e manutenção de equipamentos e estruturas físicas;
 - ✓ Limpeza e higienização de equipamentos e instalações;

- ✓ Utilização, manutenção e armazenamento de produtos.
- Em relação aos animais:
 - ✓ Técnicas para o Recebimento e manutenção dos animais
 - ✓ Técnicas de Contenção e manejo dos animais durante os procedimentos de banho, tosa e secagem;
 - ✓ Cuidados e manutenção dos animais após os procedimentos e entrega ao proprietário
 - ✓ Identificação e segregação de animais com suspeita de doenças infectocontagiosas, doenças de pele e presença de ectoparasitas
 - ✓ Procedimentos em casos de acidentes/emergências médicas com os animais
 - ✓ Informação e orientação aos proprietários dos animais sobre saúde (vacinação, controle de ecto e endo parasitas) e bem-estar animal
 - ✓ Autorização dos proprietários para a realização de procedimentos;
 - ✓ Garantia do bem-estar animal.
- Em relação aos funcionários:
 - ✓ Procedimentos Práticos em Treinamento e capacitação para:
 - Técnicas de estética animal (Groomer):
 - Limpeza e proteção de ouvido;
 - Escovação dentária;
 - Banho;
 - Secagem;
 - Pós-banho: Desembolo e desembaraço de nós; Hidratação.
 - Cauterização;
 - Corte de unhas;
 - Tipos de Tosa:
 - Tosa com Adaptadores;
 - Tosa Máquina Baixa;
 - Tosa na Tesoura;
 - Tosa Higiênica Alta;
 - Tosa Higiênica Gestante;
 - Tosa Padrão Yorkshire;
 - Técnicas de Sub Pelo;
 - Tosa da Raça (conforme raça específica);

- Penteados;
- Técnicas de Stripping;
- Escovação dos pelos;
- Higienização geral;
- Procedimentos Práticos em Utilização de equipamentos de proteção individual.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

- Materiais e equipamentos gerais utilizados em emergências e urgências;
- Métodos de contenção e transporte emergenciais.
- Aferição de peso.
- Aferição de Sinais Vitais.
- Materiais e equipamentos básicos necessários para atendimento.
- Técnicas de aferição de Desidratação.
- Tipos de solução para fluidoterapia.
- Posicionamento fetal com uso de manequim e ou modelos anatômicos.
- Materiais e equipamentos em assistência ao parto.
- Herbário de Plantas tóxicas gerais e de jardim.
- Técnicas de imobilização em Fraturas – atropelamentos, quedas.

FARMACOLOGIA APLICADA NA ÁREA VETERINÁRIA

- Vias de administração de drogas.
- Transfusão sanguínea.
- Cálculo de medicamentos.
- Cálculo para reidratação e transfusão sanguínea.
- Velocidade de administração de fluidos.

PRÁTICAS CIRÚRGICAS

- Técnica de higienização das mãos
- Instrumentação cirúrgica:
 - ✓ Instrumentos;
 - ✓ Diérese;
 - ✓ Hemostasia;

- ✓ Síntese.
- ✓ Padrões de suturas
- ✓ Materiais de sutura
- Perioperatório:
 - ✓ Preparação do paciente
 - Antissepsia;
 - Tricotomia.

HIGIENE ESTÉTICA ANIMAL II: ANIMAIS DE PRODUÇÃO

- Casqueamento em bovinos e equinos
 - ✓ apresentação dos materiais e equipamentos;
 - ✓ estudo das Partes anatômicas do casco através de peças manequim anatômicas.

Para dar início ao processo do trabalho no laboratório multidisciplinar é necessário realizar a separação dos materiais e equipamentos, bem como as matérias primas e demais que serão utilizados, os procedimentos serão realizados do de acordo com o método selecionado, será manipulado e estabilizado pelo profissional técnico sob a supervisão do professor-farmacêutico.

É sabido que existe técnicas específicas e fundamentais neste setor, que visa a preservação da qualidade relacionada ao processo de trabalho contextualizando o ensino aprendizagem.

Os equipamentos e materiais são diversos no laboratório de veterinária, porém de uso comum em todas as bancadas/setores interno conforme denominado abaixo.

Laboratório de Práticas Veterinária: Estudos da Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos; Produção animal; Higiene e Estética Animal: cães e gatos I; Urgências e Emergência.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
01	Autoclave Horizontal de Bancada Gravitacional Capacidade 23 Litros
01	Balança Eletrônica Digital C/ Coluna, plataforma Em Aço Inox, 150kg/50g

02	Banheira Básica Grande c/ Degrau - Banheira profissional para uso em banho & tosa. Material resistente e com bordas arredondas. Acompanha suporte (pé) de ferro com reforço central. Acompanha degrau na parte interna da banheira. Cor: Azul. Quantidade de peso que suporta: até 50kg. Medidas: Comprimento: 140cm Largura: 70cm Altura: 93cm Profundidade: 37cm.
02	Banheira Básica Grande c/ Degrau - Banheira profissional para uso em banho & tosa. Material resistente e com bordas arredondas. Acompanha suporte (pé) de ferro com reforço central. Acompanha degrau na parte interna da banheira. Cor: Azul. Quantidade de peso que suporta: até 50kg. Medidas: Comprimento: 140cm Largura: 70cm Altura: 93cm Profundidade: 37cm.
01	Caixa de cirurgia completa, com 32 itens. Caixa de Inox Medindo 26 x 12 x 06 Cm; 1 Cabo de Bisturi Número 4, 10 Laminas de Bisturi; 1 Par de Afastador Farabeuf, 1 Pinça Anatômica Com Dente de Rato 16 Cm; 1 Pinça Anatômica Com Serrilha 16 Cm, 4 Pinças Backaus 13 Cm, 2 Pinças Allis 15 Cm; 1 Pinça para Antissepsia Foster, 2 Pinças Halsted Mosquito Reta 12 Cm; 2 Pinças Halsted Mosquito Curva 12 Cm, 2 Pinças Kelly Reta 16 Cm, 2 Pinças Kelly Curva 16 Cm; 1 Pinça Rochester Reta 18 Cm, 1 Pinça Rochester Curva 18 Cm, 1 Pinça Kocher Reta 16 Cm; 1 Pinça Kocher Curva 16 Cm, 1 Tesoura Cirúrgica Romba/romba/reta 15 Cm; 1 Tesoura Cirúrgica Fina/fina/reta 15 Cm, 1 Tesoura Cirúrgica Romba/fina/curva 15 Cm; 1 Tesoura Spencer para Retirada de Pontos e 1 Porta Agulha Mayo Hegar 16 Cm
02	Canil Gatil Gaiola Módulo Duplo P/ Pet Shop 60x60
01	Estufa para esterilização e secagem – Forno de Pasteur
03	Máquina de Tosa Andis AGC 2 SPEED - Motor: 45 w; Voltagem: 127 V ou 220 V~ Velocidades: 2; Rotação por minuto: 2.300 ou 3.400 rpm; Tamanho do cabo: 3 m; Peso: 500g; + Lâmina de tosa Andis p/ máquinas Agc e Agi profissional Ultraedge 10: lâmina para tosa de cães & gatos. Andis ultraedge nº10 1.5mm
01	Mesa cirúrgica veterinária com 01 balde em alumínio para cachorros de pequeno, médio e grande porte Linha: industrial Veterinária Dimensão: 98 x 60 x 88 cm (C x L x A). Aço Inox Tampo Superior: Com vincos em chapa

	0,80 mm. Pés: Tubo 30x30 mm e sapata nylon. Dreno: Furo Lateral para escoamento Suporte para soro.
04	Mesa para Banho e Tosa Fixa com prateleira e com girafa de contenção. Reforçada com tampo em MDF acabamento lateral. Fácil montagem suporta até 100kg. Acompanha prateleira inferior. Comprimento 0,80m Largura: 0,60m Altura 0,85m
01	Microcomputador
01	Modelo anatômico da Galinha com 23 Partes QC-26003. Esse produto é um modelo anatômico da galinha permitindo uma ótima análise, com partes transparentes para mostrar o seu interior. Qualidade para fins de educação médica. É constituído por 23 partes desmontáveis. Tamanho do produto: 160mm de altura.
01	Modelo anatômico da Vaca. Modelo com 29 peças (QC-26100) Partes transparentes para mostrar o interior. Com peças de órgãos removíveis. Tamanho do produto: 175 mm x 77 mm x 120 mm.
01	Modelo anatômico de esqueleto de cachorro de porte pequeno (TGD-0601), que mostra detalhadamente os ossos. Confeccionado em resina plástica na cor natural, o modelo apresenta estrutura esquelética parcialmente desmontável (cabeça móvel), fixo em suporte. Composto por: Crânio, mandíbula, maxila e arcada dentária. Vértebras: cervicais, torácicas, lombares, sacras, coccígeas, costelas, esterno, esqueleto apendicular. Membro anterior: escápula, úmero, rádio, cúbito, carpo, metacarpo e falanges. Membro posterior: fêmur, patela, tíbia, perônio, tarso, metatarso e falanges.
01	Modelo anatômico do cachorro (TGD-0601-O) em 10 partes com musculatura. O modelo apresenta com riqueza de detalhes estruturas anatômicas da cabeça, tórax e abdômen, com órgão internos removíveis, evidenciando músculos e glândula parótida. O modelo apresenta regiões específicas numeradas para estudo. Confeccionado em resina plástica de alta qualidade, montado sobre base. Composto por: 2 partes: Lado esquerdo mostrando musculatura externa, lado direito com pele mostrando parte da dentição e língua, com órgão interno removíveis sendo pulmão (1 parte) coração (2 partes) fígado, estomago, baço, intestino grosso e delgado reto e anus.

01	Modelo anatômico do Cavalo com 26 peças (QC-26101), partes transparentes para mostrar o interior. Com peças de órgãos removíveis. Esculpido e pintado à Mão. Tamanho do produto: 185 mm x 77 mm x 156 mm.
01	Modelo anatômico do Gato em 28 partes QC-26005. O modelo anatômico do Gato é um produto para ser utilizado em escolas ou faculdades, a fim de facilitar o aprendizado e estudos. É ideal para estudar a estrutura do gato. Metade do gato é transparente para mostrar o seu interior (órgãos e partes do esqueleto) com peças e órgãos removíveis. Peças pintadas a mão trazendo mais detalhes e realidade a anatomia. Esqueleto completo destacável, constituído por 28 partes. Montagem: Somente encaixe, fácil montagem, decorado na cor. Modelo vem desmontado em caixa de papelão, com guia explicativo em inglês. Dimensões: 37cm de comprimento X 8cm de largura X 27,5cm de altura
01	Modelo anatômico/esqueleto de gato (TGD-0602), medindo aproximadamente 57 cm de comprimento e 24 cm de altura, o modelo apresenta estrutura esquelética parcialmente desmontável (cabeça móvel), fixo em suporte. Composto por: Crânio, mandíbula, maxila e arcada dentária. Vértebras: cervicais, torácicas, lombares, sacras, coccígeas, costelas, esterno, esqueleto apendicular. Membro anterior: escápula, úmero, rádio, cúbito, carpo, metacarpo e falanges. Membro posterior: fêmur, patela, tíbia, perônio, tarso, metatarso, falanges.
06	Secador Kyklon Maestro Motor 1/8 cv; Chave de quatro temperaturas; Pentapé com rodízio; Plug de 20A; ponteira ante aquecimento; 2.400 w de consumo
01	Sistema de Osmose Reversa Vazão Máxima de 12 L/h, Comporto Por 05 Estágios
01	SMART TV LED 65"
06	Soprador Kyklon Maxx, Compacto - Motor 1.400 w; Chave de duas velocidades; Pés emborrachados; Mangueira retrátil; Ponteira achatada;
01	Termo-higrômetro Temperatura e Umidade de Ambientes Internos/externos Item BEC

Equipamentos de Segurança (EPCs) para os Laboratórios

Quantidade	Identificação
01	Chuveiro Lava-olhos
01	Extintor de Incêndio Com Carga de Pó Químico Seco
Equipamento de Proteção Individual – EPIs Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
06	Avental de plástico
40	Avental descartável TNT
100	Gorro descartável
02	Luva raspa de couro (par)
10	Luvras estéril nº 7,0; nº 7,5 e nº 8,0
02	Luvras para procedimentos (caixa com 100 unidades) tamanhos P / M/ G
01	Máscara cirúrgica (caixa)
20	Máscara face-Shields
40	Máscara Respiratória Pff2 Tipo N95 S/ Válvula
40	Óculos de Proteção
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
03	Armário de Aço, (900x700x1200) mm, aço Inox,02 Portas Correr
20	Banquetas com altura adequadas às bancadas
01	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
01	Estante Desmontável de Aço, fechada,07 Prateleiras, (1970x930x300)mm;
01	Quadro Não Magnético, vidro Incolor Temper.,tp Lousa, 1,20m x 90cm(lxa)
01	Suporte para Televisor 10 a 55 Polegadas - Articulável
Acessórios / Material de Consumo Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
06	Alicate Grande de unha para cães (corte de unha)
01	Bandeja inox (22x12x1,5cm)
01	Bandeja inox (30x20x4,0cm)
01	Cronometro Digital Com Cronógrafo Com 1/100sec de Resolução
01	Cuba redonda, aço inox, (13,5cm diam.) P/ 500ml
01	Cuba redonda, aço inox, (7 x 4cm), p/ 200ml

02	Cuba rim, aço inox, (26x12cm)
06	Desembolador de pelos 9 dentes com cabo emborrachado
06	Escova Grande c/ Bolinha - Han Lien
05	Estetoscópio duo-som, adulto
02	Estetoscópio duplo adulto cj. Biauric.
06	Guia de Contenção Grande 67cm
06	Guia de Contenção Média 57cm
06	Guia de Contenção Pequena 47cm
06	Kit c/5 Focinheiras PVC
06	Lâmina de tosa Andis p/ máquinas Agc e Agi profissional Ultraedge 10: lâmina para tosa de cães & gatos. Andis ultraedge nº10 1.5mm modelo #64071
06	Lâmina de tosa Andis p/ máquinas Agc e Agi profissional ultraedge 40: Lâmina para Tosa De Cães & Gatos. Andis Ultraedge Nº40 Ss 25mm modelo #64084; material: Aço
06	Lâmina de tosa Andis p/ máquinas Agc e Agi profissional ultraedge 4fc: lâmina para tosa de cães & gatos comprimento do corte: 9.5 mm, largura de corte: 4625 mm; material: Aço
06	Lâmina de tosa Andis p/ máquinas Agc e Agi profissional ultraedge 7fc: lâmina para tosa de cães & gatos comprimento do corte: 3.2 mm, largura de corte: 3625; material: Aço
06	Pente Duplo Niquelado
06	Pente Penteado de Pulgas Propetz
03	Pinça anatômica; 14 cm
03	Pinça dente-de-rato; 14 cm
3	Pinça kelly reto; 14 cm
03	Rasqueadeira plana média profissional da PrecisionEdge indicada para cães e gatos. Corpo em chapa de aço inox polido com bordas arredondadas; Pinos de aço inox com extremidades boleadas; Cabo anatômico revestido de elementos de borracha; Almofadas de borracha resistentes ao calor dos secadores.

03	Rasqueadeira Sub-Pêlos PróGroom - Médio: Para cães e gatos de porte Médio, tanto em pelos curtos ou longos. Tamanho da lâmina: 7 cm Cabo emborrachado: 15cm; possui clip que ajuda na limpeza.
01	Suporte para caixa de perfuro cortante
01	Tambor p/ gaze, tampa c/ alça, (19x19cm), aço inox
04	Termômetro Clínico"; Usado Pelo Método Oral, Axilar, Termômetro Digital Aproximadamente 30° a 44°; Produto Destinando a Verificação Da Temperatura do Corpo Humano, Estojo para Armazenamento; Pilha Substituível de Longa Duração, Botão Liga/desliga, Sinal Sonoro Quando Medição Concluída; Função Desligamento Automático, Instrumento a Prova D'agua; Atenda a Legislação Vigente;
03	Tesoura Metzenbaum Fino – 14cm
02	Tesoura multiuso grande
02	Ventosa para guia de banheira. (Usado para fixar os animais através da guia dentro da banheira veterinária)
Rouparia Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
02	Avental cirúrgico manga longa 100% algodão
03	Campos cirúrgicos duplos
03	Campos fenestrados
05	Compressa cirúrgica 100% algodão
02	Lençol impermeável (rolo)
10	Toalha de banho
Material de Consumo Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01 caixa de cada	Agulha 13X4.5 (Caixa) Agulha 25X8 (Caixa) Agulha 30X8 (Caixa) Agulha 40X12 (Caixa) Agulha 40X16 (Caixa) Agulha 25X7 (Caixa)

04 unidades	Aparelhos para barbear
40	Atadura de crepe vários tamanhos
1 rolo	Bobina para esterilização 10 cm largura
5 litros	Condicionador para pets
1 litro	Detergente neutro
05	Equipo de macrogotas
05	Equipo de microgotas
05	Equipo para transfusão de sangue
02	Esparadrapo
Tamanhos diversos, diversas unidades	Etiquetas
1 rolo 50 metros	Fita adesiva branca simples
1 rolo 50 metros	Fita adesiva larga transparente
1 rolos 30 metros	Fita adesiva para autoclave (indicação química externa termo-sensível)
02	Fita crepe
01 rolo	Fita Teste Tipo Bowie Dick, Com Folha de Alerta, P/ Autoclave a Vapor; para Avaliar a Penetração do Vapor, Presença de Ar Residual, Falhas No Funcionamento Da Bomba de Vácuo; Uso Em Autoclave de Vapor Saturado Sob Pressão, Composto de Papel Poroso, Espuma e 2 Folhas Teste; Aspecto Mudança de Coloração, sendo 01 Folha Teste Com Indicador Químico e a Outra de Alerta; Embalado Em Pacote, Tipo Bowie Dick; a Apresentação do Produto Devera Obedecer a Legislação Atual Vigente;
20 de cada	Frascos de medicamentos para IM / EV
1 unidade	Gaze com 500 unidades (pacote de 500 unidades)
40 unidades	Gaze estéril (com 10 unidades)
1 pacote	Lenço descartável
6 unidades	Lubrificante de Lâminas 400ml - Pets

1 unidades	Micropore 1,5 cm x 10 cm, 2,5 cm x 10 cm, 10 cm x 10 cm
1 unidades	Micropore 10 cm x 10 cm 4
1 pacote	Pacote algodão hidrófilo de 500 grama
1 bobina (mínimo 200 mts)	Papel semi kraft para forrar bancada (cor diferente do que usa para esterilização)
01	Papel grau cirúrgico - rolo 15 cm x 100 metros
1 litro	Sabonete líquido
10	Scalps nº 19, nº 21, nº23, nº 25 e nº27
20	Seringas descartáveis de 1 ml (caixa)
20	Seringas descartáveis de 10 ml (caixa)
1	Seringas descartáveis de 20 ml (caixa)
1	Seringas descartáveis de 3 ml (caixa)
20	Seringas descartáveis de 5 ml (caixa)
5 litros	Shampoo para Pets
02 de cada	Sonda/tubo endotraqueal nº 4,5, nº 6, nº 7
2 unidades	Soro fisiológico para infusão 250mL
2 unidades	Soro glicofisiológico - 500mL
2 unidades	Soro glicosado 10% - 500mL
2 unidades	Soro ringer simples - 500mL
Reagentes	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
100 ml	Água Oxigenada 10 Volumes
2 litros	Álcool gel
5 lts	Álcool líquido 70%
100 ml	EDTA
6 unidades	Estanca Sangue (Pó Hemostático) - Tchuska
200 gramas	Parafina

LABORATÓRIO DE ANÁLISES VETERINÁRIA

Descrição da Prática

Laboratório/Local onde serão realizadas as práticas dos componentes básicos que darão suporte para os componentes específicos. Serão realizadas práticas de estudos determinação de proteínas e pH; técnica de microscopia; manipulação da estufa e centrífuga; técnica de refratometria; técnica de pipetagem; biofilmes microbianos; isolamento de micro-organismos do solo; preparação de meios de culturas; visualização de lâminas de protozoários, helmintos, artrópodes, técnica de OPG (contagem de ovos por grama de fezes).

Módulo I

- Biossegurança
- Produção animal

Módulo II

- Noções práticas veterinárias Laboratoriais

Métodos/técnicas mais utilizados em:

BIOSSEGURANÇA

- Apresentação de Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Apresentação de Equipamento de Proteção Coletiva (EPC).
- Higienização das mãos e escovação cirúrgica:
 - ✓ higienização simples, antisséptica e fricção antisséptica;
 - ✓ antisepsia cirúrgica.
- Limpeza de produtos e desinfecção e superfícies:
 - ✓ cuidados com equipamentos e instrumental (imersão, esterilização, secagem).

PRODUÇÃO ANIMAL

- Prática de Nutrição dos animais de produção, ruminantes e equídeos:
 - ✓ princípios de análise de alimentos e bromatologia animal;
 - ✓ determinação de umidade e matéria seca dos alimentos volumosos;
 - ✓ Determinação de proteína e pH.

NOÇÕES EM PRÁTICAS VETERINÁRIAS LABORATORIAIS

Procedimentos Práticos:

- Técnica de microscopia.
- Manipulação da autoclave, estufa e centrífuga.
- Técnica de refratometria.
- Técnica de pipetagem.
- Biofilmes microbianos.
- Preparação das amostras.
- Processo de esterilização e desinfecção dos materiais para análise.
- Utilização dos meios de cultura em três consistências.
- Isolamento de micro-organismos do solo: homogeneização e diluição seriada.
- Utilização de swab.
- Forma líquida ou caldos.
- Forma semissólida.
- Forma sólida.
- Preparo de meio de cultura.
- Meio enriquecedores:
 - ✓ ágar Sangue;
 - ✓ ágar Chocolate;
 - ✓ meios diferenciais;
 - ✓ ágar MacConkey;
 - ✓ ágar Eosin Methilene Blue (EMB);
 - ✓ meio seletivo;
 - ✓ ágar;
 - ✓ ágar Manitol Salgado.
- Meio de cultura cromogênico
 - ✓ preparo da placa de petri;
 - ✓ distribuição do meio de cultura;
 - ✓ armazenamento da placa de petri.
- Tubos múltiplos.
- Meio de cultura Eosina Azul de Metileno.
- Contagem de colônias.
- Práticas de microscopias.
- Análise à fresco.

- Salina.
- Hidróxido de Potássio.
- Exame em campo Escuro.
- Tinta da china (tinta nanquim).
- Coloração de Gram.
- Coloração de Ziehl-Neelsen.
- Coloração panótico rápido.

Procedimentos Práticos:

- Visualização de lâminas:
 - ✓ protozoários;
 - ✓ helmintos;
 - ✓ artrópodes.
- Técnica de OPG (contagem de ovos por grama de fezes)

Para dar início ao processo do trabalho no laboratório multidisciplinar é necessário realizar a separação dos materiais e equipamentos, bem como as matérias primas e demais que serão utilizados, os procedimentos serão realizados de acordo com o método selecionado, será manipulado e estabilizado pelo profissional técnico sob a supervisão do professor-farmacêutico.

É sabido que existe técnicas específicas e fundamentais neste setor, que visa a preservação da qualidade relacionada ao processo de trabalho contextualizando o ensino aprendizagem.

Os equipamentos e materiais são diversos no laboratório de análises veterinária, porém de uso comum em todas as bancadas/setores interno conforme denominado abaixo:

Laboratório de Análises Veterinária: Biossegurança; Produção animal; Noções em práticas Veterinárias Laboratoriais

Sala de Apoio

Sala de Apoio - Lavagem, Preparo e Acondicionamento de materiais e Reagentes

Local destinado as práticas de técnicas assépticas e a utilização da biossegurança para eliminar as possíveis contaminações microbianas (bactérias, vírus, fungos, protozoários, esporos...) e remoção de resíduos de produtos e reagentes em equipamentos e vidrarias.

Trata-se de um espaço disponibilizado para o preparo de soluções utilizadas na limpeza, descontaminação e ainda onde ocorre o processo de esterilização de materiais cirúrgicos. (Autoclave; Radiação)

Métodos de controle e validação de esterilização:

- Teste de Bowie & Dick

Local onde devem ser guardados alguns materiais como vidrarias, reagentes sólidos, equipamentos, corantes, reagentes e meios de cultura. Deve-se providenciar instruções escritas sobre preparação de reagentes, soluções e meios de cultura que deve estar identificado com número de lote, data de preparação e vencimento.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
01	Agitador de tubo bioquímico tipo vórtex 110 w
01	Autoclave Horizontal de Bancada Gravitacional Capacidade 23 Litros
01	Balança de alta precisão (peso mínimo 50 g)
01	Balança de Precisão, Analítica, Digital, Capacidade 220 g
01	Balança de Precisão, Capacidade 4200g, Sensibilidade 0,01 g
01	Banho maria 48 ou 60 tubos - cuba e tampa inox – de preferência com agitador.
01	Centrífuga macro 12 tubos com timer e controle de velocidade 160 w
01	Centrifuga para Spin de Micro tubos Medindo 12x20x24 (axlxp) 100/240v
01	Conjunto de lâminas preparadas de histologia da embriologia de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Embrião de cão• Embrião de ave• Embrião de bovino• Embrião de suíno

	<ul style="list-style-type: none">• Embrião de equino• Embrião de coelho• Embrião de caprino• Embrião de ovino
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia de partes do tecido ósseo/cartilaginoso de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Calota craniana• Disco intervertebral• Mandíbula• Menisco• Ossificação intramembranosa• Osso compacto• Osso compacto descalcificado• Osso desgastado• Osso embrionário• Vértebra
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema cardiovascular de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Artéria de grande calibre• Artéria de médio calibre• Coração• Veia
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema digestório de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Abomaso• Bochecha• Dentina e polpa• Esôfago• Rúmen• Retículo

	<ul style="list-style-type: none">• Omaso• Pro ventrículo• Papo• Moela• Traqueia• Fígado• Gengiva• Íleo• Duodeno• Jejuno• Ceco• Cólon• Reto• Lábio• Língua• Palato mole• Palato duro• Vesícula biliar
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema endócrino de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Adrenal• Hipófise• Paratireoide• Pineal• Tireoide
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema hematopoiético de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Esfregaço de sangue de ave• Esfregaço de sangue de bovino• Esfregaço de sangue de equino• Esfregaço de sangue de gato

	<ul style="list-style-type: none">• Esfregaço de sangue de peixe• Esfregaço de sangue humano• Esfregaço de sangue de caprino• Esfregaço de sangue de ovino• Medula óssea
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema linfático de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Baço• Bursa de Fabrícus (aves)• Linfonodo• Timo• Tonsila palatina• Tonsila lingual
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema nervoso de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Cérebro• Cerebelo• Feixe vaso nervoso• Gânglio nervoso• Medula• Nervo óptico
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema reprodutor masculino de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Canal deferente• Cordão espermático• Epidídimo• Espermatozoide• Glândula bulbo uretral• Pênis• Testículo

	<ul style="list-style-type: none">• Próstata• Vesícula seminal
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema reprodutor feminino de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Colo de útero• Cordão umbilical• Glândula mamária em lactação• Glândula mamaria em repouso• Ovário púbere• Ovário impúbere• Corpo lúteo• Placenta• Tuba uterina• Útero• Vagina
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema respiratório de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Epiglote• Fossas nasais• Laringe• Pulmão
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema tegumentar de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Pele suína• Pele bovina• Pele equina• Pele ovina• Pele caprina• Pele humana• Folículo piloso

1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do sistema urinário de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Bexiga• Rim• Ureter• Uretra feminina• Uretra masculina
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do tecido adiposo de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Tecido adiposo multilocular• Tecido adiposo unilocular
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia do tecido muscular de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Músculo cardíaco• Músculo estriado• Músculo liso
1	Conjunto de lâminas preparadas de histologia dos órgãos do sentido de animais – cão, gato, galinha, bovino, equino, caprino, ovino, coelho, suíno - contendo: <ul style="list-style-type: none">• Córnea• Córnea• Globo ocular• Orelha externa• Pálpebra Retina
1	Conjunto de lâminas preparadas de microbiologia: <ul style="list-style-type: none">• <i>Actinomyces sp</i>• <i>Aspergillus fumigatus</i> - conídios - Fungo• <i>Bacillus cereus</i>• <i>Bacillus megaterium</i>• <i>Bacillus subtilis</i>

- *Bifidobacterium sp*
- *Bordetella avium*
- *Campylobacter jejuni*
- *Candida albicans - Fungo*
- *Clostridium difficile*
- *Clostridium perfringens*
- *Clostridium sporogenes*
- *Corynebacterium diphtheriae*
- *Enterococcus faecium*
- *Escherichia coli*
- *Esfregaço 3 tipos de bactérias*
- *Esporos de bacillus sp*
- *Klebsiella pneumoniae*
- *Lactobacillus bulgaricus*
- *Listeria monocytogenes*
- *Moraxella sp*
- *Mycobacterium tuberculosis*
- *Neisseria subflava Pasteurella multocida*
- *Penicillium - Fungo*
- *Proteus vulgaris*
- *Pseudomonas aeruginosa*
- *Saccharomyces cerevisiae - Fungo*
- *Salmonella enteritidis*
- *Sarcina sp*
- *Shigella flexneri*
- *Staphylococcus aureus*
- *Streptococcus mutans*
- *Streptococcus pneumoniae*
- *Streptococcus pyogenes*
- *Streptococcus suis*
- *Vibrio cholerae*
- *Yersinia enterocolitica*

	Lâminas lapidadas sem extremidades cortantes, 26x76mm por 1 mm de espessura, vidro neutro polido, bordas lapidadas em 45 graus. Lamínulas com 0,09 mm de espessura, em boro silicato não oxidante, classe hidrolítica I. Meio de montagem, com resina, grau de refração 1.5. Espessura dos cortes deverá seguir o padrão de 5 micron.
01	Contador de células – classificador 8 ou 12 tubos – digital 60 w
01	Estufa de cultura bacteriológica (27 a 40 litros) * incubadora ou estufa bacteriológica
01	Estufa para esterilização e secagem – Forno de Pasteur
01	Fogão elétrico portátil 1 boca
01	Homogeneizador de sangue Homolaby 22t 40 w (hematológico)
01	Mesa Anti Vibratória Portátil Em Granito 350x450mm
01	Microcomputador
01	Micro-ondas 30 litros
04	Microscópio Binocular Campo Claro 04 Objetivas Ocular 10x Campo 20 Mm
04	Microscópio Estereoscópico de Luz Fria Led Min 5600 k (Lupa)
01	Microscópio Trinocular Biológico de Campo Claro
02	Pipetador Automático Monocanal Eletrônico Volume 10 a 100 UI
01	Refrigerador Doméstico, Vertical, 1 Porta, 220v, Branco, 260 Litros
01	SMART TV LED 65”
01	Termo-higrômetro Temperatura e Umidade de Ambientes Internos/externos Item BEC
Equipamento de Segurança (EPCs) para os Laboratórios	
Quantidade	Identificação
01	Capela Química de Bancada Em Fibra de Vidro 650x580x110mm (lxpxa)
01	Extintor de Incêndio Com Carga de Pó Químico Seco
01	Lava-olhos de Segurança, chuveiro e Lava-olhos, pedestal Fixação Piso
Equipamento de Proteção Individual – EPIs Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
40	Avental descartável TNT

100	Gorro descartável
02	Luvras para procedimentos (caixa com 100 unidades) tamanhos P / M/ G
01	Máscara cirúrgica (caixa)
20	Máscara face-Shields
40	Óculos de Proteção
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
03	Armário de Aço, (900x700x1200) mm, aço Inox,02 Portas Correr
20	Banquetas com altura adequadas às bancadas
01	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
01	Estante Desmontável de Aço, fechada,07 Prateleiras, (1970x930x300)mm;
01	Quadro Não Magnético, vidro Incolor Temper.,tp Lousa, 1,20m x 90cm(lxa)
01	Suporte para Televisor 10 a 55 Polegadas - Articulável
Acessórios / Material de Consumo Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
04	Alca Bacteriológica Agulha para Repique Em Níquel Cromo Cabo de Kolle
04	Bico de Bunsen Sem Registro P/glp Diâmetro Chaminé 10mm Altura 120mm
06	Câmara de Neubauer melhorada ou espelhada
01	Cronometro Digital Com Cronógrafo Com 1/100sec de Resolução
3	Pinça anatômica; 14 cm
3	Pinça dente-de-rato; 14 cm
01	Suporte para caixa de perfuro cortante
02	Tesoura multiuso grande
06	Tripé de 15 cm
01	Bandeja inox (22x12x1,5cm)
01	Bandeja inox (30x20x4,0cm)
Vidrarias Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
5 unidades	Alça de Drigalski formato L estéril
5 unidades	Alça de Drigalski vidro

6 unidades	Alça de inoculação 1 µl estéril (1/1000)
6 unidades	Alça de inoculação 10 µl estéril (1/100)
6 unidades	Almofariz e pistilo
6 unidades	Becker 10 ml
6 unidades	Becker 100 ml
6 unidades	Becker 250 ml
6 unidades	Becker 50 ml
6 unidades	Cadinho
6 unidades	Erlenmeyer 200 ml
6 unidades	Erlenmeyer 50 ml
6 unidades	Erlenmeyer 500 ml
20 unidades	Pipeta de Pasteur descartável
10 unidades	Pipetas vidro 2 ml
6 unidades	Pipetas vidro 5 ml
6 unidades	Pisseta 100 ml
3 unidades	Pisseta com tampa 500 ml
8 unidades	Placa de Petri de vidro 150 mm
24 unidades	Placa de Petri descartável estéril 150 mm
1 pcte c/ 500 un	Ponteiras de micropipetas Universal/Gilson 0 - 200 microlitros (amarela)
1 pcte c/ 500 un	Ponteiras de micropipetas Universal/Gilson 100 – 1000 litros (azul)
6 unidades	Proveta de Vidro 100 MI
6 unidades	Proveta de Vidro, Volume de 50 MI, Classe a
6 unidades	Tela de amianto 16 x 16
1 unidades	Tubo Capilar Em Vidro Com Heparina 75 x 1 x 1,5 Mm
1 unidades	Tubo Capilar Vidro Sem Heparina 75x1x1,5mm
10 unidades	Tubo cônico plástico graduado
8 unidades	Tubo Falcon 15 ml
10 unidades	Tubos de Durhan 10 ml
10 unidades	Tubos de ensaio 15 mL
6 unidades	Vidro relógio
Material de Consumo	

Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
250 gramas	Algodão cardado em tom crú
1 rolo	Bobina para esterilização 10 cm largura
2 unidades	Caneta para marcar vidrarias (QUADRO BRANCO)
1 unidade	Corante Kit Panótico Rápido para Hematologia
1 litro	Detergente enzimático para vidraria
1 litro	Detergente neutro para laboratório *vidrarias
01	Esparadrapo
Tamanhos diversos, diversas unidades	Etiquetas
1 rolo 50 metros	Fita adesiva branca simples
1 rolo 50 metros	Fita adesiva larga transparente
1 rolos 30 metros	Fita adesiva para autoclave (indicação química externa termo-sensível)
02	Fita crepe
1 pacote	Fita Indicadora de Ph Intervalo de 0-14 Graduação de 1 Unidade
01 rolo	Fita Teste Tipo Bowie Dick, Com Folha de Alerta, P/ Autoclave a Vapor; para Avaliar a Penetração do Vapor, Presença de Ar Residual, Falhas No Funcionamento Da Bomba de Vácuo; Uso Em Autoclave de Vapor Saturado Sob Pressão, Composto de Papel Poroso, Espuma e 2 Folhas Teste; Aspecto Mudança de Coloração, sendo 01 Folha Teste Com Indicador Químico e a Outra de Alerta; Embalado Em Pacote, Tipo Bowie Dick; a Apresentação do Produto Devera Obedecer a Legislação Atual Vigente;
1 unidade	Kit para Coloração de Gram
1 unidades	Lâmina 26 x 75 (caixa com 100 unidades)
1 unidades	Lamínula 20 x 20 (caixa com 100 unidades)
1 pacote	Lenço descartável

1 pacote	Pacote algodão hidrófilo de 500 grama
1 bobina (mínimo 200 mts)	Papel semi kraft para forrar bancada (cor diferente do que usa para esterilização)
01	Papel grau cirúrgico - rolo 15 cm x 100 metros
12 unidades	Rolha de cortiça para diversas vidrarias para tubo de ensaio de 15 ml
1 litro	Sabonete líquido
Reagentes Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
1 unidade	Agar Batata Dextrosado 100 gms
1 unidade	Ágar simples em pó 100 gms
100 gramas	Agar, Apresentação Em Pó
2 litros	Álcool gel
5 lts	Álcool líquido 70%
300 ml	Citrato
200 gramas	Dextrose em pó
100 ml	EDTA
300 ml	Fluoreto
1 litro	Formol
200 gramas	Parafina

O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA é de uso compartilhado da unidade de ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	ALMEIDA	Juliana Ferreira de					Bem-estar animal e a sociedade: guarda responsável de animais de companhia	1º	Curitiba	Brazil Publishing	9786587836676	2021
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	ALMEIDA	Ítalo Câmara de					Reprodução da fêmea bovina	1ª		Novas Edições Acadêmicas	978-6139724925	2018
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	ANDRADE	Silvia franco					Manual de terapêutica veterinária: Consulta rápida	1ª	São Paulo	Roca;	978-8527732246	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	ARAÚJO	Massilon J.					Fundamentos de Agronegócios	5º	São Paulo	Atlas	9788597013658	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	ARAÚJO	Lúcio Francelino	ZANETTI	Marcus Antonio			Nutrição Animal	1º	Barueri	Editora Manole	9788520451373	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	BARBOSA FILHO	Antônio Nunes					Segurança do Trabalho na Agropecuária e na Agroindústria	1	São Paulo	Atlas	9788597008623	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	BARCELLOS	Júlio Otávio jardim	LIMA	Julia abud	OLIVEIRA	Tamara Esteves de	Bovinocultura de Corte: Cadeia Produtiva & Sistemas de Produção	3º	GUAÍBA	Agrolivros	978-8598934259	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	BARSANO	Paulo Roberto	BARBOSA	Rildo Pereira			Segurança do trabalho: Guia prático e didático	2	São Paulo	Editora Érica	978-8536527284	2018
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	BERNARDI	Maria martha	GORNIK	Silvana Lima	SOUZA	Helenice de	Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária	6º	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	978-8527730808	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	BRUNI	Adriano	FAMÁ	Rubens			Série Finanças na Prática - Gestão de Custos e Formação de Preço	7	São Paulo	Atlas	9788597019834	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	CASAS	Alexandre las	CASAS	Jéssica las			Marketing de Serviços - Como criar valores e experiências positivas aos clientes	7	São Paulo	Atlas	9788597021141	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	CASTELHANO	Francisco Jablinski					Territorialização e vigilância em saúde	1	Curitiba	Inter Saberes	978-6555177404	2021

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Govorno do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	CHIAVENATO	Idalberto					Administração nos Novos Tempos - Os Novos Horizontes em Administração	4	São Paulo	Atlas	9788597024449	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	CONSTABLE	Peter D.	HINCHCLIFF	Kenneth W.	DONE	Stanley H.	Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos	11º	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	978-8527736923	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	COSTA	Marco Antonio Ferreira da	COSTA	Maria de Fátima Barrozo da			Biossegurança de A a Z	4ª	Campinas	Dos Autores	978-1796951318	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	COSTA	Marco Antonio Ferreira da	COSTA	Maria de Fátima Barrozo da			Biossegurança Praticada: uma visão básica		Campinas	Dos Autores	978-1093833164	2021
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	CRIVELLENTI	Sofia Borin-	CRIVELLENTI	Leandro Z.	ANJOS	Denner Santos dos	Bulário Médico Veterinário Para Cães e Gatos	1	São Paulo	Medvet	978-8562451485	2018
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	DIAS	Reinaldo					Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade	3	São Paulo	Atlas	9788597010336	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	DUKES	William O. Reece e Hugh					Fisiologia dos Animais Domésticos	13ª	São Paulo	São Paulo	9788527731256	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	DYCE	K.m.					Tratado de Anatomia Veterinária	5º	Rio de Janeiro, RJ	GEN Guanabara Koogan	978-8535290240	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	EDITORA SARAIVA						Segurança e Medicina do Trabalho	24	São Paulo	Saraiva Jur	978-8553612475	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	EQUIPE ATLAS						Segurança e Medicina do Trabalho	86	São Paulo	Atlas	978-8597027068	2021
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	FAILS	Anna dee fails	MAGEE	Christian ne			Franson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção	8º	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	978-8527735773	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	FEITOSA	Francisco Leydson f.					Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico	4º	São Paulo	Roca	978-8527736152	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	FLORES	Eduardo Furtado					Virologia Veterinária	3º	Santa Maria - RS	Editora ufsm	9788573912876	2017

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	FOSSUM	Theresa Welch et al.					Cirurgia de Pequenos Animais	5ª	Rio de Janeiro	GEN Guanabara Koogan	978-8595150119	2021
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	FUCHS	Flávio Danni	WANNMACHE R	Lenita			Farmacologia Clínica e Terapêutica	5	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	978-8527731041	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	GALVÃO	André Luiz Baptista	MOSTACHIO	Giulliano Queiros	BRESCIANI	Katia Denise Saraiva	O Plantonista - Conhecimentos Básicos de Emergência e Cuidados Intensivos em Pequenos Animais	1	São Paulo	Medvet	978-8562451621	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	GONÇALVES	Emanoela	SOARES	Suerlane pereira da silva	BARBOSA	Rildo Pereira	Biossegurança Ações Fundamentais para Promoção da Saúde	2º	São Paulo	Érica	978-8536532844	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	GREENE	Craig E.					Doenças Infeciosas em Cães e Gatos	4º	São Paulo	Roca	9788527726900	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	HIRATA	Mario Hiroyuki					Manual De Biosseguranca	3º	Barueri	Manole	9788520447819	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	KLEIN	Bradley G.					Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária	6ª	São Paulo	GEN Guanabara Koogan	978-8595157798	2021
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	KÖNIG	Horst Erich	LIEBICH	Hans-Georg	SCHOENAU	Luciana Silveira Flôres	Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido	6	Porto Alegre	Artmed	978-8582712993	2016
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	LACERDA	André André					Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais	2	Rio de Janeiro	GEN Guanabara Koogan	978-8535289497	2018
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	LIBÓRIO	Ricardo Alencar					Diagnóstico de zoonoses em animais de produção no Estado do Tocantins			Novas Edições Acadêmicas	978-6139624904	2018
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	LUMB		JONES				Anestesiologia e analgesia em veterinária	5	São Paulo	ROCA	978-8527731294	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	LUNA	Stelio Pacca loureiro	CARREGARO	Adriano Bonfim			Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos	1	São Paulo	Medvet	978-8562451508	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	MARCONDES	Marilucia moreira silva	MONTANARI	Daniele Cristina Polotto			Esterilização e medidas de biossegurança: Em centros de materiais e esterilização e outros estabelecimentos	1º	São Paulo	Senac São Paulo	978-8539624041	2018

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	MASSONE	Flavio					Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas	7°	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	978-8527734707	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	MATIKO	Maria Helena	LARSSON			Akao	Tratado de Cardiologia de Cães e Gatos Larsson, Maria Helena M. A.	1ª	São Caetano do Sul	Interbook	9788589450126	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	MIRANDA	Fernanda moura d'almeida					A saúde do trabalhador sob o enfoque da vigilância em saúde	1	Curitiba	Inter Saberes	978-6555176193	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	MITOS E REALIDADES						Nutrição e Alimentação Animal	3ª	Curitiba	Produção Independente	9788592178628	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	MORAIS	Raissa Moreira de	QUEVEDO	Lucas de Souza	QUEVEDO	Pedro de Souza	Doenças Infeciosas em Cães e Gatos: Consulta Rápida		Curitiba	<i>Independentl y Published</i>	9781078459105	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	NARDI	Andrigo Barboza de	CRIVELLENTI	Leandro Zuccolotto	PAZZINI	Josiane Morais	Casos de Rotina Cirúrgica em Medicina Veterinária de Pequenos Animais	1ª	São Paulo	<i>Medvet;</i>	978-8562451577	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	NASCIMENTO	Ernane Fagundes do	SANTOS	Renato de Lima			Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos	4°	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	978-8527717151	2021
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	PAPA	Frederico Ozanam					Reprodução De Garanhões		São Paulo	Medvet	9786587442068	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	PAPICH	Mark G.					Manual Saunders de Terapia Veterinária: Pequenos e grandes animais	3°	Rio de Janeiro	GEN Guanabara Koogan	9788535246964	2021
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	QUINN	P.j.	MARKEY		CARDOSO	Marisa Ribeiro de Itapema	Microbiologia Veterinária: Essencial	2ª	Porto Alegre	Artmed	978-8582714997	2018
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	REECE	Eric W	ROWE	William O.			Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos	5°	São Paulo	Roca	978-8527736558	2020
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	REIS	Marcus					Crédito Rural	2	São Paulo	Forense	9786559640751	2021
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	REIS	Lenice Gnocchi da Costa					Vigilância sanitária aplicada: serviços de saúde em perspectiva	1	Curitiba	Inter Saberes	978-8559721744	2016

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	SANTOS	Renato de Lima	ALESSI	Antonio Carlos			Patologia Veterinária	2º	São Paulo	Roca	978-8527728706	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	SANTOS JÚNIOR	Joubert Rodrigues dos	BENATTI	André Luis			Gestão e indicadores em segurança do trabalho: Uma abordagem prática	1	São Paulo	Editora Érica;	978-8536529936	2018
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	SPINOSA	Helenice de Souza	GÓRNIAC	Silvana Lima	PALERMO	João	Toxicologia aplicada à medicina veterinária	2	Barueri	Editora Manole	978-8520458976	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	TACHIZAWA	Takeshy					Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor - Criação de ONGs e Estratégias de Atuação	7	São Paulo	Atlas	9788597021899	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	TAYLOR	M. A.	COOP	R. L.	WALL	R. L.	Parasitologia Veterinária	4ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527731829	2017
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	TIZARD	Ian					Imunologia Veterinária	10º	Rio de Janeiro	GEN Guanabara Koogan	9788535292046	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	VIANA	Fernando A. Bretas					Guia Terapêutico Veterinário	4ª	Lagoa Santa - MG	Cem	978-8589634076	2019
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	VIANNA	Lorena Cristina Ramos					Prevenção e Vigilância em Saúde do Trabalhador	1ª		Novas Edições Acadêmicas	978-6139610433	2018
Ambiente e Saúde	Técnico em Veterinária	ZACHARY	James James f.					Bases da Patologia em Veterinária	6º	Rio de Janeiro	GEN Guanabara Koogan	978-8535288728	2018

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 207 /2022.

Art. 52 São considerados habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os profissionais relacionados na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas

- Administração - Habilitação em Gestão da Informação
- Administração - Habilitação em Gestão de Informática
- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas
- Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados
- Análise de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Ciência e Tecnologia
- Ciência(s) da(de) Computação
- Computação
- Computação (LP)
- Computação Científica
- Engenharia da(de) Computação
- Engenharia de Sistemas
- Engenharia de Software
- Física - Opção Informática
- Física Computacional
- Informática
- Informática (LP)
- Informática Biomédica

- Matemática Aplicada às Ciências da Computação
- Matemática Aplicada e Computação Científica
- Matemática Aplicada e Computacional
- Matemática com Ênfase em Ciência da Computação (LP)
- Matemática com Ênfase em Informática (LP)
- Matemática com Informática
- Matemática Computacional
- Processamento de Dados
- Processamento de Dados ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Programação de Sistemas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Sistemas de Informação
- Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico
- Sistemas e Tecnologia da Informação
- Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)
- Sistemas Informatizados - Internet e Rede
- Tecnologia da(de) Informação e Comunicação
- Tecnologia de Computação
- Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia(s) da Informação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas

- Tecnologia em Banco de Dados
- Tecnologia em Desenvolvimento de Jogos Digitais
- Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Desenvolvimento de Software
- Tecnologia em Desenvolvimento para Web
- Tecnologia em Desenvolvimento Web
- Tecnologia em Gerenciamento de Redes de Computadores
- Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação
- Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação
- Tecnologia em Informática
- Tecnologia em Informática - Banco de Dados
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Banco de Dados
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Redes de Computadores
- Tecnologia em Informática - Modalidade (de) Gestão Financeira
- Tecnologia em Informática - Modalidade Gestão da Produção Industrial

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados• Tecnologia em Informática e Negócios• Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Negócios da Informação• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Segurança do Trabalho• Tecnologia em Sistema(s) de(da) Informação• Tecnologia em Sistema(s) para Internet• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Web• Tecnologia em Web Design• Tecnologia em Web Design e E-Commerce
<p>BIOSSEGURANÇA NA ÁREA VETERINÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Biologia• Biologia (LP)• Biomedicina• Bioquímica• Ciências Biológicas• Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade Médica• Ciências Biológicas (LP)• Ciências Farmacêuticas• Engenharia Bioquímica

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho (Qualquer Engenharia)• Engenharia de Biosistemas• Farmácia• Farmácia (LP)• Farmácia - Alimentos• Farmácia - Modalidade Medicamentos• Farmácia Bioquímica Industrial• Farmácia e Bioquímica• Farmácia Industrial• Medicina Veterinária• Tecnologia em Segurança do Trabalho• Zootecnia
BOAS PRÁTICAS NO BEM-ESTAR ANIMAL	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Engenharia Agrônômica• Engenharia Biotecnológica• Engenharia Biotecnológica e Bioprocessos• Medicina Veterinária• Tecnologia em Agronomia• Zootecnia
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM VETERINÁRIA	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Habilitação em Administração Rural• Administração - Habilitação em Agronegócios• Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas• Administração - Habilitação em Gestão de Agronegócios• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais

	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Empresas e Agronegócios • Administração em Agronegócios • Administração Rural • Agronomia • Biologia • Biologia (LP) • Ciências Agrárias • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Biológicas • Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade Médica • Ciências Biológicas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Biosistemas • Engenharia de Produção Agropecuária • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia Agrônômica em Administração Rural • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio(s) • Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Agropecuária • Tecnologia em Silvicultura • Zootecnia
DOENÇAS ZONÓTICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Medicina Veterinária

	<ul style="list-style-type: none">• Zootecnia
ESTUDOS DA ANATOMIA E FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Ciências Agrárias• Ciências Agrárias (LP)• Engenharia Agrônômica• Medicina Veterinária• Tecnologia em Agronomia• Zootecnia
ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Transportes• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Comércio Internacional• Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios

- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica
- Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Negócios
- Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo
- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração - Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração de(em) Recursos Humanos
- Administração Geral
- Administração Geral - Ênfase em Marketing
- Administração Pública
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais

- Ciências Sociais (LP)
- Direito
- Economia
- Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia
- Filosofia (LP)
- Gestão de Políticas Públicas
- História
- História (LP)
- Pedagogia
- Pedagogia (LP)
- Psicologia
- Psicologia (LP)
- Relações Internacionais
- Sociologia
- Sociologia (LP)
- Sociologia e Política
- Sociologia e Política (LP)
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional
- Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior
- Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Negócios Imobiliários • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais • Tecnologia em Produção (da/de Produção) • Tecnologia em Produção Industrial
<p>EXTENSIONISMO E GESTÃO AMBIENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agronomia • Agropecuária • Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Biotecnologia • Ciências Agrárias • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Ambientais • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Biosistemas • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrônômica em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio(s) • Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Agropecuária • Zootecnia
<p>FARMACOLOGIA APLICADA À ÁREA VETERINÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biomedicina • Bioquímica

	<ul style="list-style-type: none">• Bioquímica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Biotecnologia• Ciências Farmacêuticas• Engenharia Bioquímica• Engenharia Biotecnológica• Engenharia Biotecnológica e Bioprocessos• Farmácia• Farmácia (LP)• Farmácia - Alimentos• Farmácia - Modalidade Medicamentos• Farmácia Bioquímica Industrial• Farmácia e Bioquímica• Farmácia Industrial• Medicina Veterinária• Tecnologia em Biotecnologia
<p>GESTÃO E MANEJO DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Agroecologia• Agronomia• Agropecuária• Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Ciências Agrárias• Ciências Agrárias (LP)• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrícola e Ambiental• Engenharia Agroindustrial• Engenharia Agronômica• Engenharia de Biosistemas• Engenharia de Produção Agroindustrial• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrícola

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Agricultura• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Tecnologia em Produção Agrícola• Zootecnia
<p>PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E MARKETING</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração em Marketing• Agronomia• Agropecuária• Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Ciências Agrárias• Ciências Agrárias (LP)• Comercialização e Mercadologia ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Comunicação Mercadológica• Comunicação Social com Habilitação em Propaganda e Marketing• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrícola e Ambiental• Engenharia Agroindustrial• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Biosistemas• Engenharia de Produção Agroindustrial• Marketing• Medicina Veterinária• Propaganda e Marketing

	<ul style="list-style-type: none">• Propaganda, Publicidade e Criação - Habilitação em Marketing em Propaganda e Publicidade• Propaganda, Publicidade e Criação - Habilitação em Propaganda• Publicidade• Publicidade ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Publicidade e Propaganda• Publicidade, Propaganda e Criação• Publicidade, Propaganda, Criação e Produção• Tecnologia Agrícola• Tecnologia em Administração de Marketing no Varejo• Tecnologia em Agricultura• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Criação e Produção Publicitária• Tecnologia em Gestão de Marketing• Tecnologia em Gestão Mercadológica• Tecnologia em Marketing• Tecnologia em Marketing de Varejo• Tecnologia em Marketing Gerencial• Tecnologia em Produção Agrícola• Tecnologia em Produção Publicitária• Tecnologia em Propaganda e Marketing• Tecnologia em Publicidade e Marketing• Tecnologia em Publicidade, Propaganda e Marketing• Zootecnia
HIGIENE E ESTÉTICA ANIMAL I	<ul style="list-style-type: none">• Medicina Veterinária

	<ul style="list-style-type: none">• Zootecnia
HIGIENE E ESTÉTICA ANIMAL II: ANIMAIS DE PRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Agropecuária• Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Ciências Agrárias• Ciências Agrárias (LP)• Engenharia Agrônômica• Medicina Veterinária• Zootecnia
INGLÊS INSTRUMENTAL	<ul style="list-style-type: none">• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas Correspondentes (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português e Inglês

- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras Vernáculas e Inglês (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês

- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Letras• Letras (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Neolatinas (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Espanhol• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectives Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas

- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Linguística
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Linguística
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo

- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras Vernáculas (LP)
- Letras Vernáculas e Inglês (LP)
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)

- Licenciatura em Língua Portuguesa (Equivalente à Licenciatura - Indicação CEE nº 177/2019)
- Linguística (G/LP)
- Secretariado
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Português
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol

	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing• Tecnologia em Formação de Secretário• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
<p>PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS VETERINÁRIAS LABORATORIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Biologia• Biologia (LP)• Biomedicina• Bioquímica• Bioquímica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Biotecnologia• Ciência(s) dos Alimentos• Ciências Biológicas• Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade Médica• Ciências Biológicas (LP)• Ciências com Habilitação em Biologia• Ciências com Habilitação em Biologia (LP)

	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Farmacêuticas • Ciências Físicas e Biológicas • Ciências Físicas e Biológicas (LP) • Engenharia Bioquímica • Engenharia Biotecnológica • Engenharia Biotecnológica e Bioprocessos • Engenharia de Bioprocessos • Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia • Farmácia • Farmácia - Alimentos • Farmácia - Modalidade Medicamentos • Farmácia Bioquímica Industrial • Farmácia e Bioquímica • Farmácia Industrial • Filosofia • Tecnologia em Biotecnologia • Zootecnia
<p>PATOLOGIAS CLÍNICAS E INFECCIOSAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Medicina Veterinária
<p>PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM VETERINÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração - Habilitação em Administração Rural • Administração - Habilitação em Agronegócios • Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas • Administração - Habilitação em Gestão de Agronegócios • Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais • Administração de Empresas e Agronegócios

	<ul style="list-style-type: none">• Administração em Agonegócios• Administração Rural• Agronomia• Biologia• Biologia (LP)• Ciências Agrárias• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Biológicas• Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade Médica• Ciências Biológicas (LP)• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Biosistemas• Engenharia de Produção Agropecuária• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrícola• Tecnologia Agrônômica em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agricultura• Tecnologia em Agonegocio(s)• Tecnologia em Agonegocio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Agropecuária• Tecnologia em Silvicultura• Zootecnia
PRÁTICAS CIRÚRGICAS	<ul style="list-style-type: none">• Medicina Veterinária

<p>NUTRIÇÃO E PRODUTIVIDADE ANIMAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Agroecologia• Agronomia• Agropecuária• Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrícola e Ambiental• Engenharia Agroindustrial• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Biosistemas• Engenharia de Produção Agroindustrial• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrícola• Tecnologia em Agricultura• Tecnologia em Agroecologia• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Agropecuária• Tecnologia em Produção Agrícola• Zootecnia
<p>SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR</p>	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Arquitetura com Especialização em Segurança do Trabalho• Ciências Agrárias• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrícola e Ambiental• Engenharia Agrônômica

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho (Qualquer Engenharia)• Engenharia de Biosistemas• Engenharia de Produção Agroindustrial• Medicina Veterinária• Segurança do Trabalho ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Tecnologia Agrícola• Tecnologia em Agricultura• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Produção Agrícola• Tecnologia em Segurança do Trabalho• Zootecnia
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA ÁREA VETERINÁRIA	<ul style="list-style-type: none">• Medicina Veterinária
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Ciências Agrárias• Ciências Agrárias (LP)• Enfermagem• Enfermagem (LP)• Enfermagem e Obstetrícia• Engenharia Agrônômica• Farmácia• Farmácia (LP)• Farmácia - Alimentos• Farmácia - Modalidade Medicamentos• Farmácia Bioquímica Industrial• Farmácia e Bioquímica• Farmácia Industrial• Filosofia

	<ul style="list-style-type: none">• Medicina Veterinária• Tecnologia em Agronomia• Zootecnia
--	--

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade de ensino deverá consultar o site Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Profissionais da Área Pedagógica da Unidade de Ensino

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Programas Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Programas Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9

CERTIFICADO E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao **Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS**.

Ao completar os **3** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM VETERINÁRIA**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “Ambiente e Saúde”.

O diploma e certificado terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 207/2022 e Indicação CEE n.º 215/2022			
Processo Centro Paula Souza n.º		N.º de Cadastro (MEC/CIE)	

1. Identificação da Instituição de Ensino			
1.1. Nome e Sigla			
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS			
1.2. CNPJ			
62823257/0001-09			
1.3. Logradouro			
Rua dos Andradas			
Número	140	Complemento	
CEP	01208-000	Bairro	Santa Ifigênia
Município	São Paulo – SP		
Endereço Eletrônico			
Website	http://www.cps.sp.gov.br/		
1.4. Autorização do curso			
Órgão Responsável	Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS		
Fundamentação legal	Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.		
1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico			
Coordenador	Almério Melquíades de Araujo		
E-mail	almerio.araujo@cps.sp.gov.br		
Telefone do diretor(a)	(11) 3324.3969		
1.6. Dependência Administrativa			
Estadual/Municipal/Privada	Estadual		
1.7. Ato de Fundação/Constituição	Decreto Lei Estadual		
1.8. Entidade Mantenedora			
CNPJ	62823257/0001-09		

Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Curso novo	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
Curso presencial	
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
30 a 40 vagas (por turma)	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
Diurno / Noturno	
2.6. Denominação do curso	
Habilitação Profissional de Técnico em Veterinária	
2.7. Eixo Tecnológico	
Ambiente e Saúde	
2.8. Formas de oferta	
Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
1200 horas / 1500 horas-aula	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem ao Artigo 52 da Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022.	
3.2. Requisitos de Acesso	
Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.	
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	
O perfil de conclusão proposto para a Habilitação Profissional de Técnico em Veterinária está de acordo com a natureza de formação da área na Classificação Brasileira de Ocupações. As competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho.	

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:

O **TÉCNICO EM VETERINÁRIA** é o profissional que auxilia o médico veterinário nos cuidados gerais com os pets domésticos, animais silvestres e animais de importância econômica zootécnica e de produção. Atua e colabora com a manutenção da saúde única (união dos conhecimentos entre saúde pública, veterinária e ambiental) no controle de zoonoses, na destinação correta de resíduos biológicos e não biológicos, assim como nas ações de biossegurança e de proteção pessoal. Exerce atividades de apoio no cotidiano profissional, auxiliando nas mais diversas situações como estética e higiene, cirurgias, procedimentos de enfermagem veterinária, medicamentos, vacinas, vermífugos e demais drogas prescritas pelo veterinário responsável. Prepara animais e materiais para procedimentos veterinários gerais. Relaciona-se com diversos segmentos sociais e em equipes multidisciplinares; planeja, elabora e participa de projetos que visam a defesa do meio ambiente e o bem-estar animal.

Área de Atuação / Mercado de Trabalho

❖ Haras; ONGs; Fazendas; Pet shops; Propriedades rurais; Parques e zoológicos; Laboratórios Veterinários; Clínicas e hospitais veterinários; Órgãos de controle de zoonoses; Estabelecimentos de estética animal; Empresas de nutrição e reprodução animal.

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação profissional, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do MEC.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio obrigatório para os alunos, em conformidade com as legislações vigentes sobre o tema.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências são adequados aos critérios da instituição e, também, às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e, também, às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do MEC.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Deliberação CEE nº 207/2022 e Indicação CEE nº 215/2022 e Indicação CEE 213/2022.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista			
<p>Eu, Yara Ferreira Figueira , sou de parecer favorável à implantação do curso de Habilitação Profissional de Técnico em Veterinária na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas e que a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.</p>			
5. Qualificação do Especialista			
5.1. Nome			
Yara Ferreira Figueira			
RG	29238154-2	CPF	112754758-50
Registro no Conselho Profissional da Categoria		CRMV-SP 15591	
5.2. Formação Acadêmica			
Pós-graduação			
2020 (cursando): Graduação em Pedagogia. Universidade Cruzeiro do Sul, Franca/SP.			
2015: Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes – Licenciatura Plena em Biologia. Universidade de Franca – UNIFRAN, Franca/SP.			
2011: Programa Especial de Formação Pedagógica para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Médio – Licenciatura Plena. Centro Paula Souza/FATEC Franca "Dr. Thomaz Novelino".			
2008-2009: Mestrado em Nutrição e Produção Animal. Universidade de São Paulo – FMVZ/USP, Pirassununga/SP. Título: TRANSFERÊNCIA PLACENTÁRIA E COLOSTRAL DE SELÊNIO EM ÉGUAS GESTANTES SUPLEMENTADAS COM FONTE ORGÂNICA E INORGÂNICA DE SELÊNIO.			
2003-2004: Residência Médica em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais - Especialização. Universidade de Franca - UNIFRAN, Franca/SP.			
Superior Completo			
1998-2002: Graduação em Medicina Veterinária. Universidade Paulista - UNIP, São Paulo/SP.			
5.3. Experiência Profissional			
2010 - Atual: Docente na Escola Técnica Estadual Professor Carmelino Corrêa Júnior, Franca - SP.			
2005 - Atual: Profissional liberal, trabalhando com reprodução (transferência de embrião, inseminação artificial (semen fresco e congelado), controle folicular, diagnóstico precoce de gestação, colheita de semen), clínica e cirurgia de grandes animais em Franca (SP) e região.			
2005 - 2018: Veterinária responsável pelos animais da "Fazendinha" de propriedade do Sr. Claudio Marciel de Souza.			
2005 - Atual: laboratório habilitado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de São Paulo sob portaria 133/05, CDA 2434-186/04, para o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT.			
2012 - 2014: Responsável Técnica Substituta II do Laboratorio de Anemia Infecciosa Equina "SERVET", de Propriedade de Sérgio Flávio Vieira Ribeiro.			

2008 – 2008: Aluna bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), na disciplina de "Produção de Equinos" da Universidade de São Paulo, segundo semestre de 2008.

2010: Veterinária responsável pela inspeção dos equinos para a seguradora Brasileira Rural, no leilão WV - Terras da Liberdade, Quarto de Milha, Uberaba - MG (1º de maio).

2008 - 2009: Veterinária da equipe de enduro, coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre A. de O. Gobesso

2007: Veterinária responsável pelos equinos da 38ª Exposição Agropecuária de Franca do Cavalo Árabe.

2006: Veterinária responsável pelos equinos do centro de treinamento Zetão Rodrigues Horse Trainer durante a 25ª Exposição Nacional do Cavalo Árabe, Ribeirão Preto/SP

2006: Veterinária responsável pelos equinos da 37ª Exposição Agropecuária de Franca do Cavalo Árabe.

2005-2007: Plantonista na Clínica Veterinária SERVET.

Participação em Projeto de Pesquisa

2008/2009: Transferência placentária e colostrado de selênio em éguas gestantes suplementadas com fonte orgânica e inorgânica de selênio. Orientador: Prof. Dr. Alexandre A. O. Gobesso.

2008/2009: Avaliação da resposta glicêmica com o uso de feno enriquecido extrusado como dieta completa para equinos. Orientador: Prof. Dr. Alexandre A. O. Gobesso.

2008/2009: Dieta completa extrusada na alimentação de equinos. Orientador: Prof. Dr. Alexandre A. O. Gobesso

2002: Uso da lisozima como indicador de imunidade em bovinos e ovinos. Pesquisa concluída. Orientador: Prof. Dr. Maurício Garcia.

2001/2002: Uso de diferentes doses de ciclofosfamida em modelo de imunodepressão experimental em ovinos. Pesquisa concluída. Orientador: Prof. Dr. Maurício Garcia

2001: Estudo preliminar do uso da dosagem de lisozima como indicador de imunidade em ovinos. Pesquisa concluída. Orientador: Prof. Dr. Maurício Garcia.

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 06-03-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.728-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA**, incluindo a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 06 de março de 2023

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, revogada pela Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “**Ambiente e Saúde**”, referente à **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA**, incluindo a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 05-04-2023.

São Paulo, 05 de abril de 2023.

**Amneris Ribeiro
Caciatori**

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Robson Fernando Gomes
da Silva**

R.G. 32.017.728-2

**Gestor de Legislação e
Informação**

PORTARIA CETEC Nº 2527, DE 05-04-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, o Plano de Curso do eixo tecnológico de Ambiente e Saúde, da Habilitação Profissional de Técnico em Veterinária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Cuidador de Animais.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 5-4-2023.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 05 de abril de 2023

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 06-04-2023 - Poder Executivo - Seção I - página 56.

ANEXO – MATRIZES CURRICULARES

MATRIZ CURRICULAR													
Eixo Tecnológico	AMBIENTE E SAÚDE				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA				Plano de Curso	861			
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2527, de 5-4-2023, publicada no Diário Oficial de 6-4-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 56.													
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III					
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)				
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		
I.1 – Estudos da Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	00	80	80	II.1 – Urgências e Emergências na Área Veterinária	00	60	60	III.1 – Farmacologia aplicada à Área Veterinária	60	00	60		
I.2 – Biossegurança na Área Veterinária	60	00	60	II.2 – Doenças Zoonóticas	100	00	100	III.2 – Inglês Instrumental	40	00	40		
I.3 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	II.3 – Procedimentos e Práticas Veterinárias Laboratoriais	00	100	100	III.3 – Extensionismo e Gestão Ambiental	60	00	60		
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	60	00	60	II.4 – Higiene e Estética Animal I	00	100	100	III.4 – Vigilância em Saúde	60	00	60		
I.5 – Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador	40	00	40	II.5 – Aplicativos Informatizados	00	60	60	III.5 – Patologias Clínicas e Infecciosas	60	00	60		
I.6 – Nutrição e Produtividade Animal	00	100	100	II.6 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Veterinária	40	00	40	III.6 – Práticas Cirúrgicas	00	80	80		
I.7 – Boas Práticas no Bem-Estar Animal	60	00	60	II.7 – Procedimentos Operacionais e Marketing	40	00	40	III.7 – Higiene e Estética Animal II	00	80	80		
I.8 – Gestão e Manejo dos Animais de Produção	60	00	60					III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Veterinária	00	60	60		
TOTAL	320	180	500	TOTAL	180	320	500	TOTAL	280	220	500		
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA					
Total da Carga Horária Teórica		780 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso		120 horas					
Total da Carga Horária Prática		720 horas-aula				Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.					
Observações	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. Matriz Curricular com carga horária do componente curricular “I.1 – Estudos da Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos”, revisada em 25-7-2023.												

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Govo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR														
Eixo Tecnológico	AMBIENTE E SAÚDE			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA (2,5)					Plano de Curso	861				
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2527, de 5-4-2023, publicada no Diário Oficial de 6-4-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 56.														
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III						
Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)		
		Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total
I.1 – Estudos da Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos		00	100	100	II.1 – Urgências e Emergências na Área Veterinária		00	50	50	III.1 – Farmacologia aplicada à Área Veterinária		50	00	50
I.2 – Biossegurança na Área Veterinária		50	00	50	II.2 – Doenças Zoonóticas		100	00	100	III.2 – Inglês Instrumental		50	00	50
I.3 – Ética e Cidadania Organizacional		50	00	50	II.3 – Procedimentos e Práticas Veterinárias Laboratoriais		00	100	100	III.3 – Extensionismo e Gestão Ambiental		50	00	50
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia		50	00	50	II.4 – Higiene e Estética Animal I		00	100	100	III.4 – Vigilância em Saúde		50	00	50
I.5 – Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador		50	00	50	II.5 – Aplicativos Informatizados		00	50	50	III.5 – Patologias Clínicas e Infeciosas		50	00	50
I.6 – Nutrição e Produtividade Animal		00	100	100	II.6 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Veterinária		50	00	50	III.6 – Práticas Cirúrgicas		00	100	100
I.7 – Boas Práticas no Bem-Estar Animal		50	00	50	II.7 – Procedimentos Operacionais e Marketing		50	00	50	III.7 – Higiene e Estética Animal II		00	100	100
I.8 – Gestão e Manejo dos Animais de Produção		50	00	50						III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Veterinária		00	50	50
TOTAL		300	200	500	TOTAL		200	300	500	TOTAL		250	250	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de CUIDADOR DE ANIMAIS				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM VETERINÁRIA						
Total da Carga Horária Teórica		750 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas					
Total da Carga Horária Prática		750 horas-aula				Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.					
Observações	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. Matriz Curricular com carga horária do componente curricular “I.1 – Estudos da Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos”, revisada em 25-7-2023.													